



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Hashima

Coleção de acessórios

Licenciatura em Design de Moda e Têxtil - 3º Ano

Sara Bernardino

Nº 20221788

Orientadores

Professora Especialista Ana Margarida Fernandes

Professora Especialista Olga Freixo

Junho 2026

Composição do júri

Presidente do júri

- Professora Especialista, Cristina Queijeiro Almeida

Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

- Professora Especialista, Ana Margarida Fernandes

Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

- Professora Especialista, Olga Freixo

Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Dedicatória

Dedico este projeto à minha família, pelo apoio, compreensão e incentivo ao longo de todo o percurso académico.

A todos os que acreditaram em mim e me encorajaram a continuar, mesmo perante os desafios encontrados ao longo do desenvolvimento deste projeto.

Agradecimentos

A realização deste projeto não teria sido possível sem o apoio e contributo de várias pessoas, às quais expresso o meu sincero agradecimento.

Às professoras orientadoras, pelo acompanhamento, disponibilidade e conhecimentos partilhados ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

À minha família, pelo apoio incondicional, compreensão e incentivo constantes durante todo o meu percurso académico.

Por fim, agradeço a todos os colegas, amigos e restantes pessoas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização deste trabalho.

Resumo

Este relatório insere-se no âmbito da disciplina de Projeto do 3.º ano da Licenciatura em Design de Moda e Têxtil da Escola Superior de Artes Aplicadas. Apresenta o processo de investigação e desenvolvimento da coleção cápsula de acessórios têxteis **Hashima**, desenvolvida para a marca **VESTIGEE** e centrada na relação entre funcionalidade, materialidade e transformação da matéria.

A investigação parte da observação de espaços construídos sujeitos a processos de degradação, abandono e transformação, analisando a forma como o tempo, o ambiente e a presença da natureza alteram estruturas originalmente concebidas para a função e o controlo. Estes princípios são posteriormente traduzidos para o desenvolvimento da coleção através da experimentação material, da manipulação têxtil e da conceção de acessórios utilitários.

Ao longo do documento são apresentados o enquadramento conceptual, a fundamentação teórica, a metodologia adotada e as diferentes etapas de desenvolvimento da coleção, incluindo a pesquisa visual, a experimentação material, o desenvolvimento de propostas e a prototipagem. O relatório constitui um registo do processo projetual e das decisões que orientam a construção da proposta final.

Palavras-chave

Tempo; corpo; transformação; uso; funcionalidade.

Abstract

This report was developed within the Project course of the third year of the Bachelor's Degree in Fashion and Textile Design at the School of Applied Arts. It presents the research and development process of **Hashima**, a capsule collection of textile accessories created for the **VESTIGEE** brand and centred on the relationship between functionality, materiality and the transformation of matter.

The research is based on the observation of built environments subjected to processes of decay, abandonment and transformation, examining how time, environmental conditions and the presence of nature alter structures originally designed for function and control. These principles are subsequently translated into the collection through material experimentation, textile manipulation and the design of utilitarian accessories.

The document presents the conceptual framework, theoretical foundation and methodology adopted throughout the project, as well as the different stages of the collection's development, including visual research, material experimentation, design development and prototyping. The report serves as a record of the design process and of the decisions that guide the construction of the final proposal.

Keywords

Time; body; transformation; use; functionality.

Índice

Resumo	IX
Palavras-chave.....	IX
Abstract	XI
Keywords	XI
1. Introdução	1
2. Problema.....	1
3. Objetivos	2
3.1 Objetivo Geral.....	2
3.2 Objetivos Específicos	2
4. Metodologia	3
4.1 Metodologia Projetual de Bruno Munari.....	3
5. Planeamento Estratégico	4
5.1 Análise SWOT	4
5.2 Mapa Canva	5
5.3 WBS e Diagrama	5
6. Fundamentação	6
6.1 Transformação da matéria e do espaço	6
6.1.1 Estrutura tempo e transformação	6
6.1.2 A presença da natureza em espaços construídos	9
.....	10
6.2 O acessório, o corpo e o uso	10
6.2.1 O acessório e a relação com o corpo.....	10
6.2.2 O acessório contemporâneo: entre função e expressão	11
6.3 Referências de construção e materialidade.....	13
6.3.1 O fardamento como referência funcional	13
6.3.2 Materialidade, experimentação e transformação da superfície	14
6.3.3 Mordentes no processo de eco-print.....	15
7. A Marca: VESTIGEE.....	16
7.1 O nome da marca	16
7.2 Valores e Missão	16
7.3 Público-Alvo	17
7.4 Marcas Concorrentes	18

8.	A coleção: Hashima	21
8.1	O nome da coleção	22
8.2	Referências visuais	23
8.2.1	Estrutura e degradação	23
8.2.2	Natureza e infiltração	24
8.2.3	Materialidade e experimentação	25
8.2.4	Construção e funcionalidade	26
8.3	Direções materiais e experimentação	27
8.3.1	Paleta de cores	27
8.3.2	Direções materiais	28
8.3.3	Chá	29
8.3.4	Eco Print	29
8.3.5	Ferrugem	31
8.3.6	Combinação chá + eco print + ferrugem	32
8.3.7	Craquelado	34
8.3.8	Desgaste	35
8.3.9	Lixivia	37
8.3.10	Manipulações escolhidas	38
8.4.	Tipologia dos acessórios	39
9.	Prototipagem	41
10.	Ilustrações finais	43
10.1	Boinas	43
		43
10.2	Golas	43
10.3	Malas	44
11.	Fichas técnicas	45
11.1	Boinas	45
11.2	Golas	65
11.3	Malas	77
12.	Estrutura de custos e Orçamentação	93
13.	Processo de Desenvolvimento dos Protótipos Finais	94
13.2	Protótipos Finais	95
13.2.1.	Boina	95

13.2.2. Gola.....	96
13.2.3. Mala	96
14. Conclusão	97
15. Bibliografia	97
16. Webgrafia.....	97

Índice de figuras

Figura 1- Espaços degradados	7
Figura 2 - Elementos de degradação	8
Figura 3 - Agentes da natureza sobrepor construção	9
Figura 4 - Natureza como agente de transformação	10
Figura 5 - Acessório utilitário	11
Figura 6 - Acessório conceptual, Marca Gibbous.....	12
Figura 7 – Trabalhadores ferroviários, 1970	13
Figura 8 - Manipulação têxtil	14
Figura 9 - Moodboard do público-alvo. Fonte do autor.....	17
Figura 10 - Peças de Kiko Kostadinov	18
Figura 11 - Peças de C.P Company.....	19
Figura 12 - Peças de Ziggy Cenn.....	20
Figura 13 - Moodboard de inspiração. Fonte do autor	21
Figura 14 - Ilha Hashima, Nagasaki, Japão	22
Figura 15 - Moodboard degradação. Fonte do autor.....	23
Figura 16 - Moodboard natureza. Fonte do autor.....	24
Figura 17- Moodboard manipulações. Fonte do autor.....	25
Figura 18- Moodboard de construção e funcionalidade. Fonte do autor	26
Figura 19- Paleta de cores	27
Figura 20 - Tecidos escolhidos. Fonte do autor	28
Figura 21- Tingimento com chá preto. Fonte do autor	29
Figura 22- Processo eco- print. Fonte do autor.....	30
Figura 23- Resultado eco-print. Fonte do autor.....	31
Figura 24- Objetos automóveis com ferrugem. Fonte do autor	31
Figura 25- Resultado tingimento com ferrugem. Fonte do autor	32
Figura 26- Resultado chá+ eco-print+ ferrugem. Fonte do autor	33
Figura 27- Resultado craquelado com maisena. Fonte do autor.....	34
Figura 28- Resultado craquelado com gesso. Fonte do autor.....	35
Figura 29- Resultados de tecidos lixados. Fonte do autor	36
Figura 30- Experiência com lixívia. Fonte do autor.....	37
Figura 31 - Processo de atadura. Fonte do autor.....	37
Figura 32 - Resultado de atadura com lixívia. Fonte do autor	38
Figura 33 - Painel de esboços das boinas. Fonte do autor	39
Figura 34- Painel de esboços das golas. Fonte do autor	40
Figura 35 - Painel de esboços das malas	40
Figura 36 - Protótipo da boina em pano cru. Fonte do autor.....	41
Figura 37 - Testes de forma da boina. Fonte do autor	42
Figura 38- Protótipo da mala em pano cru. Fonte do autor.....	42
Figura 39 - Ilustração das 5 boinas finais. Fonte do autor.....	43
Figura 40 - Ilustração das 3 golas finais. Fonte do autor.....	43
Figura 41 - Ilustração das 4 malas finais. Fonte do autor.....	44
Figura 42 - Desenvolvimento da modelagem. Fonte do autor.....	94

Figura 43 - Desenvolvimento das manipulações finais. Fonte do autor	94
Figura 44 - Produção das Peças Finais. Fonte do autor	95
Figura 45 - Protótipo Final da Boina. Fonte do autor	95
Figura 46 - Protótipo Final da Gola. Fonte do autor	96
Figura 47 - Protótipo Final da Mala. Fonte do autor	96

Lista de tabelas

Tabela 1 - Mapa Mental	3
Tabela 2 - Análise SWOT.....	4
Tabela 3 - Mapa Canva.....	5
Tabela 4 - Diagrama de Grantt Chart.....	5
Tabela 5 -WBS	5
Tabela 6 - Diagrama.....	6
Tabela 7 – Orçamento, Desenvolvimento do projeto	93
Tabela 9 - Mão de obra	93
Tabela 8 – Orçamento final	93

1. Introdução

Este projeto consiste no desenvolvimento de uma coleção cápsula de acessórios têxteis intitulada *Hashima*, desenvolvida no âmbito da licenciatura em Design de Moda e Têxtil. A investigação parte da observação de infraestruturas construídas sujeitas a processos de desgaste, abandono e transformação ao longo do tempo.

Mais do que representar a ruína enquanto imagem estética, o projeto procura compreender a forma como a matéria se adapta, reage e se transforma através da ação do ambiente, da humidade, do uso e da ausência de controlo. A relação entre estrutura e organicidade torna-se, assim, o ponto central da coleção.

Através da experimentação material, da manipulação têxtil e do desenvolvimento de acessórios utilitários, o projeto explora o objeto como extensão do corpo, valorizando simultaneamente conforto, funcionalidade e transformação da matéria.

2. Problema

No contexto atual, muitos acessórios são desenvolvidos maioritariamente a partir de critérios estéticos ou tendências visuais, funcionando apenas como elementos complementares ao vestuário. Em oposição, os acessórios utilitários existentes tendem frequentemente a privilegiar apenas a função prática, sem uma exploração conceptual, material ou estética mais aprofundada.

Esta separação cria uma falta de objetos que consigam equilibrar utilidade, conforto, identidade visual e versatilidade de uso de forma consciente e integrada.

Perante este contexto, surge o interesse em desenvolver acessórios que conciliem funcionalidade, adaptação ao quotidiano e exploração material, aproximando o objeto utilitário de uma abordagem mais sensível, conceptual e contemporânea.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

- Desenvolver uma coleção de acessórios têxteis a partir de um processo de investigação conceptual e material.
- Explorar o acessório como um objeto de relação com o corpo e com o uso quotidiano.
- Investigar o potencial do acessório enquanto meio de expressão para além da função imediata ou da aparência decorativa.

3.2 Objetivos Específicos

- Realizar pesquisa visual e conceptual relevante para o desenvolvimento da coleção.
- Explorar processos de experimentação têxtil, incluindo manipulações e tratamentos de superfície.
- Desenvolver acessórios que integrem função e conforto de forma consciente.
- Traduzir a investigação conceptual em soluções formais coerentes.
- Registar e organizar o processo criativo para apresentação e avaliação final.
- Analisar contextos urbanos e industriais como ponto de partida para a investigação do projeto.

Tabela 1 - Mapa Mental



4. Metodologia

4.1 Metodologia Projetual de Bruno Munari

Pesquisa conceptual e definição do tema: Desenvolvimento da pesquisa inicial do projeto, centrada na reflexão sobre o espaço construído, os processos de transformação material e a relação entre estrutura, tempo e ambiente. Esta fase inclui investigação teórica e visual, permitindo estabelecer o conceito e as intenções gerais da coleção.

Pesquisa visual e construção de moodboards: Organização das referências visuais através de moodboards de conceito, marca e utilizador, como forma de sintetizar atmosferas, sensações e direções conceptuais que orientam o projeto.

Definição das direções da coleção: Clarificação do conceito da coleção, das palavras-chave orientadoras e das direções materiais iniciais, assegurando coerência com os valores da marca, nomeadamente a atenção à função, ao conforto e ao uso quotidiano.

Exploração e experimentação material: Desenvolvimento de testes exploratórios com diferentes materiais e técnicas de manipulação têxtil, focados na observação do comportamento da matéria, da textura e da sua adaptação ao corpo. Esta fase é conduzida de forma progressiva, tendo em consideração a funcionalidade e o conforto dos acessórios.

Desenho e desenvolvimento das peças: Tradução do conceito e dos resultados da experimentação em propostas formais, através de desenho,

esquissos e estudos de forma. O desenho funciona como ferramenta de reflexão e de ajuste antes da materialização das peças.

Prototipagem e construção: Desenvolvimento de protótipos das peças selecionadas, permitindo testar proporções, sistemas de ajuste, materiais e soluções construtivas, bem como a sua relação com o corpo e o uso.

Desenvolvimento de fichas técnicas: Elaboração das fichas técnicas das peças desenvolvidas, sistematizando informação relativa a materiais, construção, medidas e sistemas de montagem, como suporte à clarificação e consolidação das soluções propostas.

Avaliação e afinação final: Análise crítica das peças e protótipos desenvolvidos, avaliando a coerência entre conceito, materialidade, conforto e função, conduzindo

5. Planeamento Estratégico

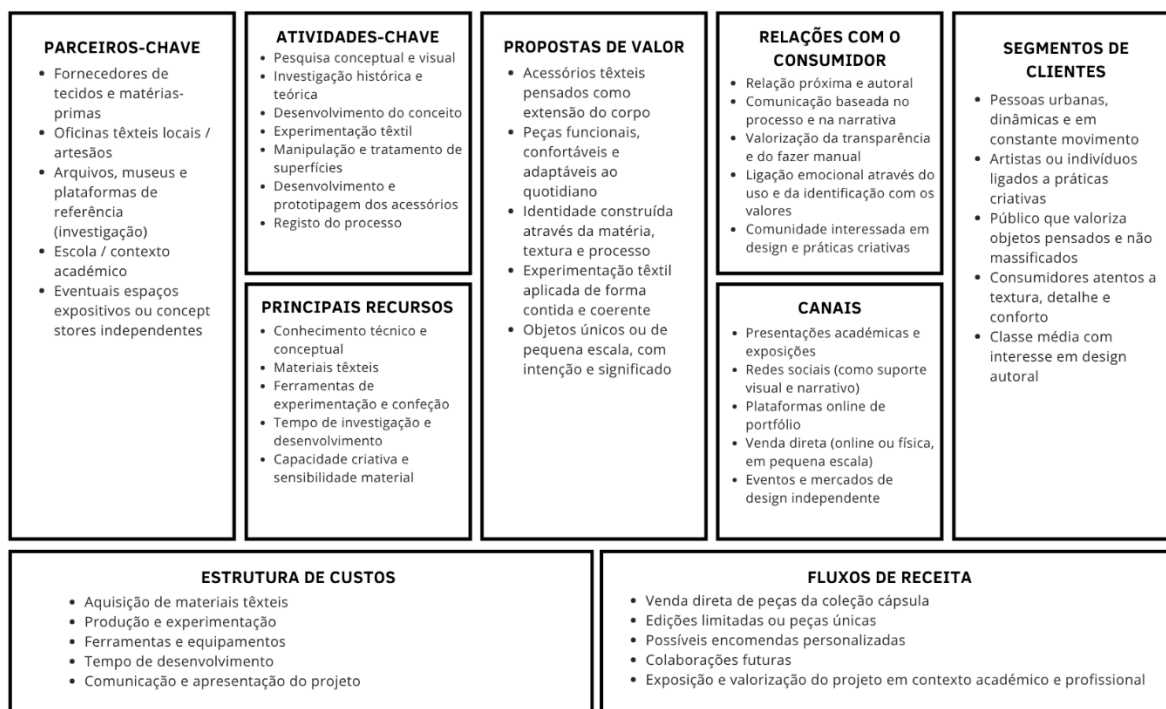
5.1 Análise SWOT

Tabela 2 - Análise SWOT

S	W	O	T
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Conceito claro e bem fundamentado teoricamente • Abordagem autoral aplicada ao acessório enquanto objeto de investigação • Integração equilibrada entre experimentação material, conforto e função • Foco em acessórios têxteis permite profundidade e controlo do desenvolvimento • Coerência entre marca, coleção e metodologia projetual • Valorização do processo e da relação com o corpo e o uso quotidiano.	• Processo experimental exige maior gestão de tempo • Produção manual e prototipagem podem limitar a quantidade de peças desenvolvidas • Linguagem visual contida pode exigir maior clareza na comunicação do conceito • Necessidade de rigor para manter coerência entre experimentação e função.	• Interesse crescente por design autoral e processos experimentais • Valorização de objetos funcionais com identidade material • Contexto académico favorável à investigação e à experimentação • Possibilidade de evolução da coleção para outras tipologias de acessórios • Potencial de continuidade da marca em projetos futuros.	• Risco de o projeto ser interpretado como excessivamente conceptual • Limitações de tempo para desenvolvimento aprofundado de protótipos • Expectativas de resultados mais imediatos ou comerciais • Dificuldade de equilíbrio entre experimentação e clareza formal.

5.2 Mapa Canva

Tabela 3 - Mapa Canva



5.3 WBS e Diagrama

Tabela 5 -WBS

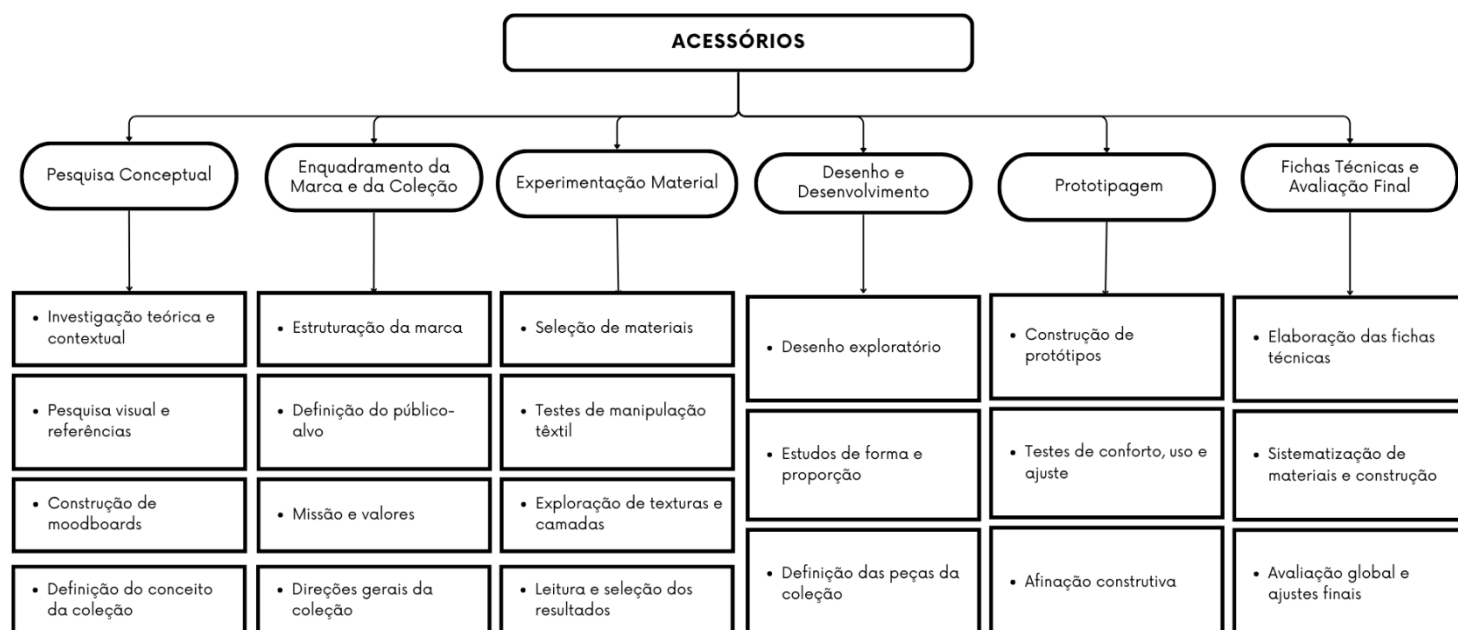
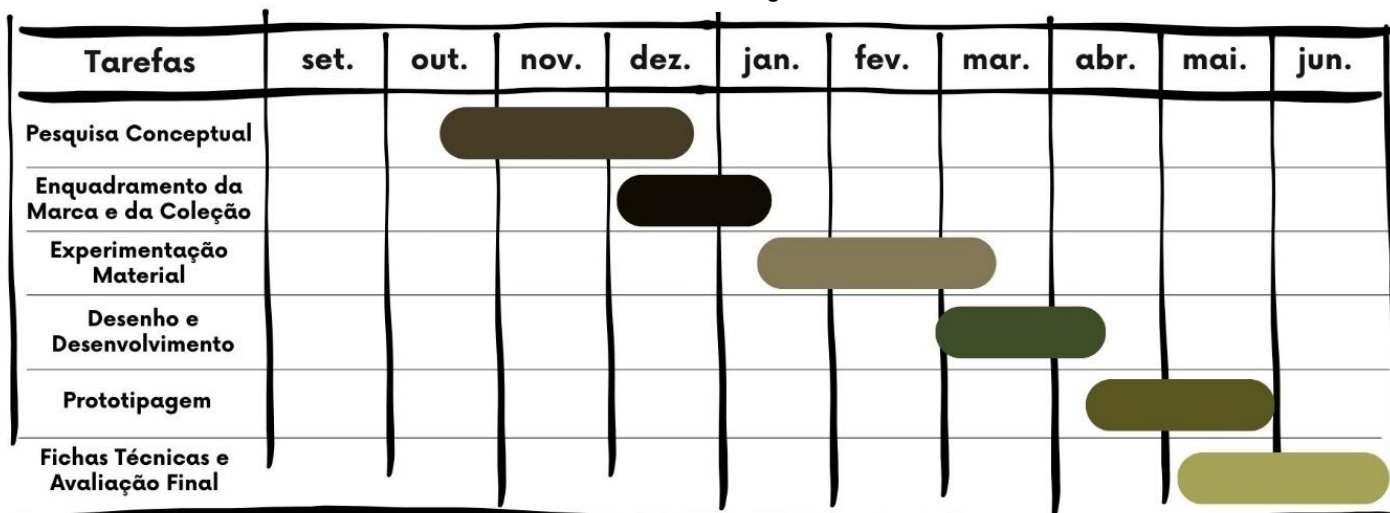


Tabela 6 - Diagrama



6. Fundamentação

6.1 Transformação da matéria e do espaço

A presente secção explora os conceitos relacionados com a transformação do espaço construído e da matéria, analisando a forma como o tempo, o abandono e a presença da natureza alteram estruturas originalmente concebidas para a função e o controlo.

6.1.1 Estrutura tempo e transformação

O desenvolvimento industrial e tecnológico marcou profundamente a construção do espaço urbano e territorial, dando origem a infraestruturas e estruturas concebidas a partir de princípios de função, eficiência, repetição e controlo. Fábricas, armazéns, infraestruturas técnicas e outros ambientes construídos pelo homem foram pensados para responder a necessidades específicas de produção, circulação e organização, estruturando o espaço de forma funcional e racional. Estes contextos caracterizam-se pelo uso de materiais resistentes, soluções construtivas diretas e por uma relação clara entre forma e função.

Com a alteração dos sistemas produtivos, sociais e tecnológicos, muitas destas estruturas perderam a seu papel original. Segundo Edensor (2005), os espaços industriais abandonados não devem ser entendidos apenas como estruturas obsoletas, mas como territórios onde diferentes processos materiais continuam ativos. A degradação, longe de representar apenas perda, torna-se parte da identidade desses lugares.



Figura 1- Espaços degradados

Este processo revela-se como uma transformação gradual, onde as superfícies, os materiais e as estruturas começam a evidenciar marcas de uso, falhas e alterações físicas. O tempo deixa de ser apenas um fator cronológico e passa a atuar como agente ativo sobre a matéria (Edensor, 2005).

Elementos como oxidação, fissuras, desgaste tornam-se visíveis, alterando a leitura inicial dos espaços. Materiais pensados para resistir e garantir estabilidade começam a perder acabamento, expondo a sua construção e vulnerabilidade. Este processo de degradação não é uniforme nem previsível, manifestando-se de forma irregular e criando superfícies complexas.



Figura 2 - Elementos de degradação

A degradação introduz uma nova dimensão de leitura do espaço, onde as imperfeições passam a fazer parte da sua identidade. As marcas deixadas pelo tempo revelam processos de adaptação involuntária, em que o espaço responde às condições externas sem intervenção direta. Neste sentido, a degradação pode ser entendida como um estado intermédio, situado entre a função original e a transformação total.

Neste projeto, estes processos são observados como referências para o desenvolvimento têxtil e material da coleção, influenciando superfícies, manipulações, tonalidades e sistemas construtivos.

6.1.2 A presença da natureza em espaços construídos

À medida que os espaços entram em processos de abandono, a natureza começa a manifestar-se de forma gradual e silenciosa. Fissuras, superfícies expostas e acumulações de humidade tornam-se pontos de entrada para o crescimento orgânico, permitindo que plantas, musgos e outros elementos naturais se instalem.



Figura 3 - Agentes da natureza sobrepor construção

Morton (2007) propõe uma visão da natureza não como elemento separado do ambiente construído, mas como parte de uma rede de relações que se manifesta e adapta aos contextos existentes.

O construído permanece visível, enquanto o orgânico se infiltra, cresce e adapta-se às condições disponíveis. Este processo dá origem a uma relação de coexistência, onde a rigidez é progressivamente atravessada por formas irregulares, mutáveis e imprevisíveis.

Esta relação entre estrutura rígida e presença orgânica influencia diretamente a linguagem visual da coleção, orientando a exploração de superfícies irregulares, tonalidades desgastadas, camadas e manipulações têxteis.



Figura 4 - Natureza como agente de transformação

6.2 O acessório, o corpo e o uso

O desenvolvimento da coleção centra-se no acessório enquanto objeto de uso quotidiano, tornando relevante compreender a sua relação com o corpo, a funcionalidade e a experiência de utilização.

6.2.1 O acessório e a relação com o corpo

Os acessórios distinguem-se de outros objetos pela proximidade constante que estabelecem com o corpo. São utilizados diretamente sobre o utilizador, acompanhando movimentos, gestos e atividades quotidianas, o que faz com que conforto, adaptação e funcionalidade assumam um papel relevante no seu desenvolvimento.

Pallasmaa (2012) defende que a experiência dos objetos não é apenas visual, mas também tátil e sensorial. A textura, o peso e a materialidade influenciam a forma como o corpo percebe e interage com os artefactos do quotidiano, contribuindo para a construção de experiências físicas e emocionais.



Figura 5 - Acessório utilitário

Neste contexto, o acessório pode ser entendido como uma extensão do corpo. A relação contínua entre corpo e acessório contribui para que estes objetos sejam experienciados não apenas pela sua aparência, mas também pelo seu desempenho, conforto e adaptação ao uso.

6.2.2 O acessório contemporâneo: entre função e expressão

Ao longo do tempo, o acessório tem sido frequentemente associado a uma função complementar, atuando como elemento de adorno ou reforço visual do vestuário. No entanto, o design contemporâneo tem vindo a expandir esta perspetiva, explorando o acessório como um objeto capaz de integrar simultaneamente função e identidade.

Para Norman (2013), os objetos são avaliados não apenas pela sua utilidade prática, mas também pela forma como se relacionam com os utilizadores e respondem às suas necessidades.

Para além da dimensão funcional, os objetos transportam frequentemente valores simbólicos e emocionais. Segundo Turkle (2011), os objetos do quotidiano podem atuar como portadores de memórias, experiências e relações, adquirindo significado através da interação contínua com quem os utiliza.

O acessório contemporâneo surge, assim, como um território intermédio entre utilidade e expressão. A sua construção envolve não apenas preocupações relacionadas com conforto, proteção ou adaptação ao uso, mas também questões associadas à identidade, à materialidade e à experiência individual.



Figura 6 - Acessório conceptual, Marca Gibbous

Esta perspetiva permite compreender o acessório como um objeto versátil e multifacetado, capaz de responder a diferentes contextos de utilização sem perder a sua dimensão conceptual. Mais do que um complemento ao vestuário, assume-se como um elemento de mediação entre corpo, função e expressão.

Para além da sua dimensão funcional e expressiva, o acessório contemporâneo é frequentemente concebido para acompanhar diferentes contextos de utilização. A adaptação a distintos ritmos, ambientes e situações quotidianas tem vindo a assumir uma importância crescente no desenvolvimento destes objetos, valorizando soluções versáteis capazes de responder a diferentes formas de uso sem comprometer a sua identidade.

6.3 Referências de construção e materialidade

Para além das referências conceptuais, o projeto apoia-se em princípios relacionados com a construção, a materialidade e a experimentação têxtil, fundamentais para a tradução do conceito em soluções concretas.

6.3.1 O fardamento como referência funcional

O fardamento surge como resposta direta a contextos específicos de trabalho e ambiente, sendo desenvolvido para garantir proteção, durabilidade e eficiência. A sua conceção privilegia soluções práticas e uma relação clara entre forma e função, onde cada elemento responde a um propósito específico.

Neste projeto, o interesse pelo fardamento não reside na sua dimensão simbólica ou hierárquica, mas na sua lógica construtiva. A clareza funcional, a resistência dos materiais e a atenção ao desempenho tornam-no uma referência relevante para o desenvolvimento de acessórios utilitários.

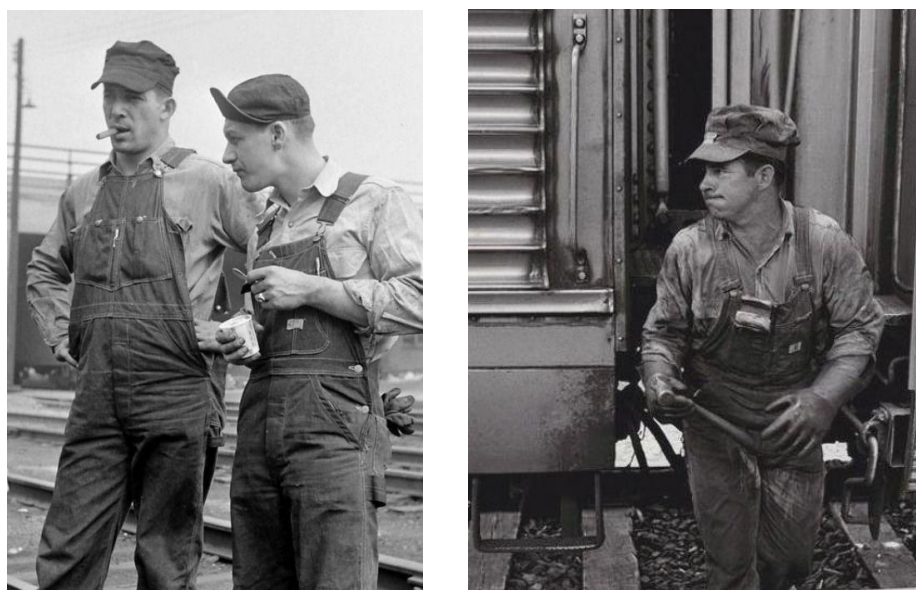


Figura 7 – Trabalhadores ferroviários, 1970

A utilização prolongada destes objetos origina marcas de desgaste, alterações de superfície e adaptações resultantes do contacto contínuo com o ambiente e com quem os utiliza. Para Sennett (2008), os objetos acumulam significado através da interação com os materiais e da experiência de uso, revelando progressivamente vestígios do seu percurso ao longo do tempo.

6.3.2 Materialidade, experimentação e transformação da superfície

A materialidade desempenha um papel fundamental no design, influenciando não apenas a aparência dos objetos, mas também a forma como estes são utilizados, percebidos e experienciados. Características como textura, resistência, peso e flexibilidade condicionam tanto a construção como a relação estabelecida com o utilizador.

Para Sennett (2008), o conhecimento dos materiais desenvolve-se através da prática e da experimentação, permitindo compreender as suas capacidades, limitações e potencialidades expressivas. O processo de exploração material assume, assim, um papel importante no desenvolvimento de soluções de design, contribuindo para a construção de identidade e significado.

No contexto têxtil, a manipulação das superfícies permite modificar a aparência e o comportamento dos materiais, originando novas texturas, tonalidades e leituras visuais. Estas alterações podem resultar de intervenções físicas, químicas ou manuais, tornando a matéria um espaço de investigação e expressão criativa.

As marcas, irregularidades e alterações cromáticas resultantes destes processos deixam de ser entendidas apenas como sinais de deterioração e passam a constituir elementos capazes de acrescentar carácter e profundidade visual aos objetos. Desta forma, a superfície assume-se como um meio de comunicação entre material, processo e conceito, permitindo que a matéria participe ativamente na construção da narrativa do projeto.

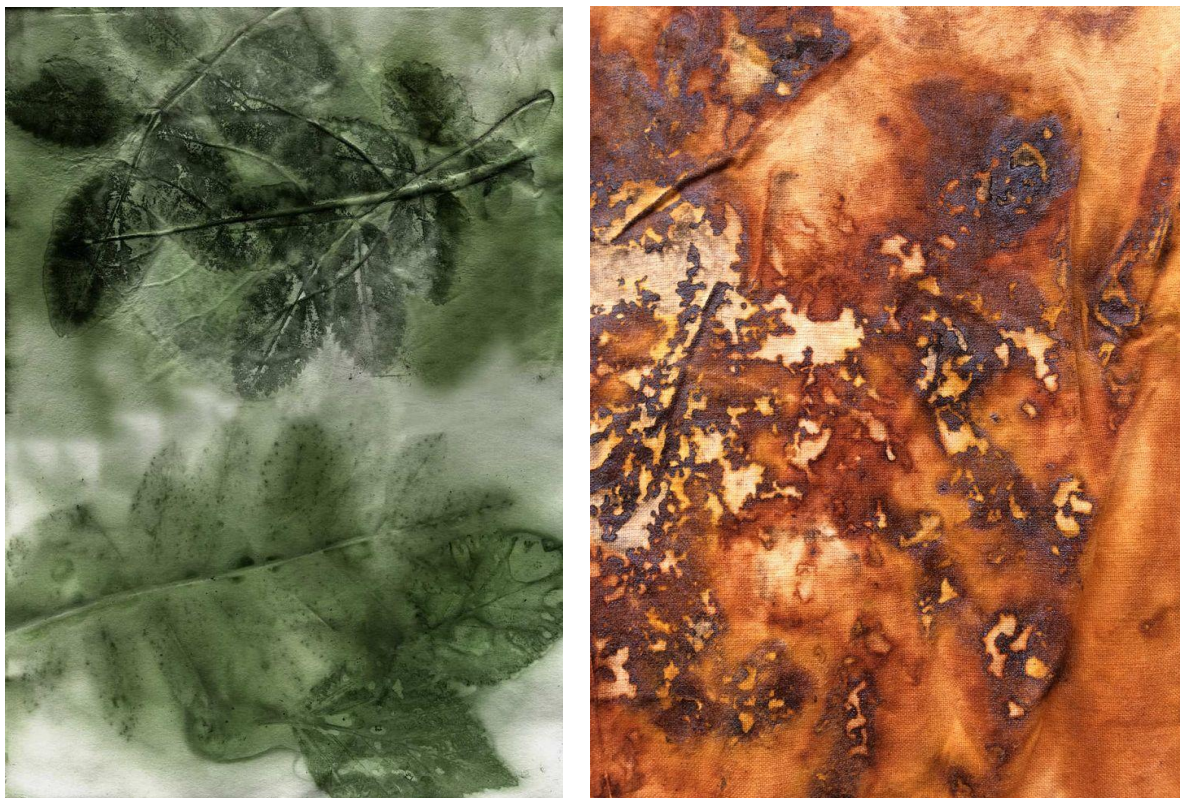


Figura 8 - Manipulação têxtil

6.3.3 Mordentes no processo de eco-print

Os mordentes desempenham um papel fundamental no processo de eco-print, uma vez que promovem a ligação entre os pigmentos naturais libertados pelas plantas e as fibras têxteis. A palavra "mordente" deriva do latim *mordere* ("morder"), fazendo referência à sua capacidade de "fixar" os corantes às fibras, aumentando a resistência da estampa à lavagem, à luz e ao desgaste.

A escolha do mordente influencia não só a durabilidade da impressão, mas também a tonalidade final obtida. Diferentes mordentes podem produzir variações significativas de cor a partir da mesma planta, tornando-se um elemento criativo do processo. Entre os mordentes mais utilizados encontram-se:

- Alúmen (sulfato duplo de alumínio e potássio) – É o mordente mais utilizado em fibras naturais, especialmente seda, lã e algodão previamente preparado. É considerado relativamente seguro, preserva a integridade das fibras e permite obter cores mais luminosas e fiéis aos pigmentos vegetais.
- Sulfato de ferro (ferro II) – Escurece as tonalidades, originando cinzentos, verdes-azeitona, castanhos e pretos. Apesar do seu elevado potencial criativo, deve ser utilizado em concentrações reduzidas, pois pode fragilizar as fibras quando aplicado em excesso.
- Sulfato de cobre – Intensifica tons verdes e azulados e melhora a resistência da impressão. No entanto, devido ao seu maior impacto ambiental, o seu uso tem vindo a ser reduzido em práticas de tingimento sustentável.
- Taninos – Presentes naturalmente em diversas plantas, como galhas de carvalho, casca de romã ou folhas de sumagre, podem funcionar como mordentes naturais, sendo particularmente importantes no pré-tratamento de fibras celulósicas como o algodão e o linho.

No eco-print, a preparação prévia do tecido através da mordentagem é determinante para a qualidade do resultado. Um tecido corretamente mordentado apresenta maior capacidade de absorção dos compostos vegetais, produz estampagens mais definidas e aumenta significativamente a sua durabilidade ao longo do tempo.

7. A Marca: VESTIGEE

VESTIGEE surge como uma marca orientada para o desenvolvimento de acessórios e objetos utilitários, explorando a relação entre matéria, corpo e transformação.

A identidade constrói-se de forma contida e progressiva, através da coerência formal, da materialidade e da atenção ao detalhe. O quotidiano assume-se como ponto de partida para a observação e para a tomada de decisões, entendendo o design como um processo contínuo, influenciado pelo tempo, pela adaptação e pela experiência de uso.

7.1 O nome da marca

O nome VESTIGEE deriva da palavra inglesa *vestige*, que significa vestígio, marca ou evidência da existência anterior de algo. O conceito relaciona-se diretamente com a investigação desenvolvida no projeto, centrada nos processos de transformação da matéria, no desgaste e nas marcas deixadas pelo tempo.

A alteração da grafia através da adição de um segundo "e" procura reforçar a identidade da marca, criando uma interpretação própria do termo original. Desta forma, a marca assume-se como uma marca que valoriza os vestígios materiais, os processos de transformação e a construção de significado através da experiência, do uso e da passagem do tempo.

7.2 Valores e Missão

A marca valoriza o processo como parte integrante do projeto, explorando manipulações têxteis, tratamentos de superfície e variações de textura como meios de construção de identidade.

Os valores da marca assentam na atenção ao uso quotidiano, ao conforto e à funcionalidade, integrados de forma equilibrada na exploração material e formal. VESTIGEE propõe uma prática baseada na observação e na adaptação, desenvolvendo objetos pensados para acompanhar diferentes ritmos e necessidades.

7.3 Público-Alvo

O público-alvo deste projeto são pessoas dinâmicas, curiosas e que atravessam contextos muito diferentes ao longo do dia. Vivem entre diferentes cenários e precisam de objetos que acompanhem esse ritmo variável sem exigir mudança de identidade. São artistas ou pessoas próximas de práticas criativas, interessadas em arte, design e processos manuais.

Valorizam peças pensadas, únicas e com intenção, que tenham função real no quotidiano, mas que também comuniquem sensibilidade e carácter. O conforto é essencial, não só físico, mas também emocional: objetos que se sentem bem no corpo e que não se impõem. Apreciam texturas, superfícies trabalhadas e pequenos detalhes, tanto no que os rodeia como no que lhes toca a pele, reconhecendo valor no tempo investido em cada peça.



Figura 9 - Moodboard do público-alvo. Fonte do autor

7.4 Marcas Concorrentes

As marcas selecionadas foram analisadas devido à sua proximidade com diferentes aspetos explorados no projeto. Embora apresentem abordagens distintas, constituem referências relevantes ao nível da funcionalidade, da materialidade, da construção e da relação entre objeto e utilizador, contribuindo para o desenvolvimento da coleção.

Kiko Kostadinov



Figura 10 - Peças de Kiko Kostadinov

A marca Kiko Kostadinov destaca-se pela forma como explora referências associadas ao vestuário utilitário, técnico e profissional, reinterpretando-as através de uma abordagem contemporânea. As suas coleções combinam funcionalidade, experimentação formal e atenção ao detalhe, resultando em peças que ultrapassam a sua função prática sem a abandonar completamente.

Um dos aspetos mais relevantes para o presente projeto é a forma como a marca utiliza elementos associados ao fardamento, à proteção e ao uso quotidiano como ponto de partida para o desenvolvimento de novas soluções de design. Através da exploração de sistemas de construção, volumes, sobreposições e

detalhes técnicos, as peças apresentam uma linguagem simultaneamente funcional e conceptual.

A abordagem de Kiko Kostadinov constitui uma referência para este projeto pela capacidade de transformar objetos e referências utilitárias em propostas contemporâneas, demonstrando que funcionalidade e expressão visual podem coexistir no desenvolvimento de produtos de moda.

C.P. Company



Figura 11 - Peças de C.P Company

Fundada em 1971 por Massimo Osti, a C.P. Company é reconhecida pela sua abordagem inovadora à investigação têxtil e ao desenvolvimento de vestuário funcional. A marca destaca-se pela experimentação com materiais, tingimentos e tratamentos de superfície, explorando constantemente novas formas de alterar a aparência e o comportamento dos tecidos.

Um dos aspetos mais relevantes para o presente projeto é a importância atribuída ao processo de transformação dos materiais. A utilização de técnicas de tingimento e acabamentos específicos permite criar superfícies com profundidade visual, irregularidades e variações cromáticas que conferem identidade às peças. Esta abordagem evidencia o potencial expressivo da matéria para além da sua função estrutural.

A C.P. Company constitui uma referência relevante para este projeto pela forma como integra experimentação material e funcionalidade, demonstrando que os processos aplicados aos tecidos podem desempenhar um papel ativo na construção da linguagem visual e da identidade dos produtos.

Ziggy Chen

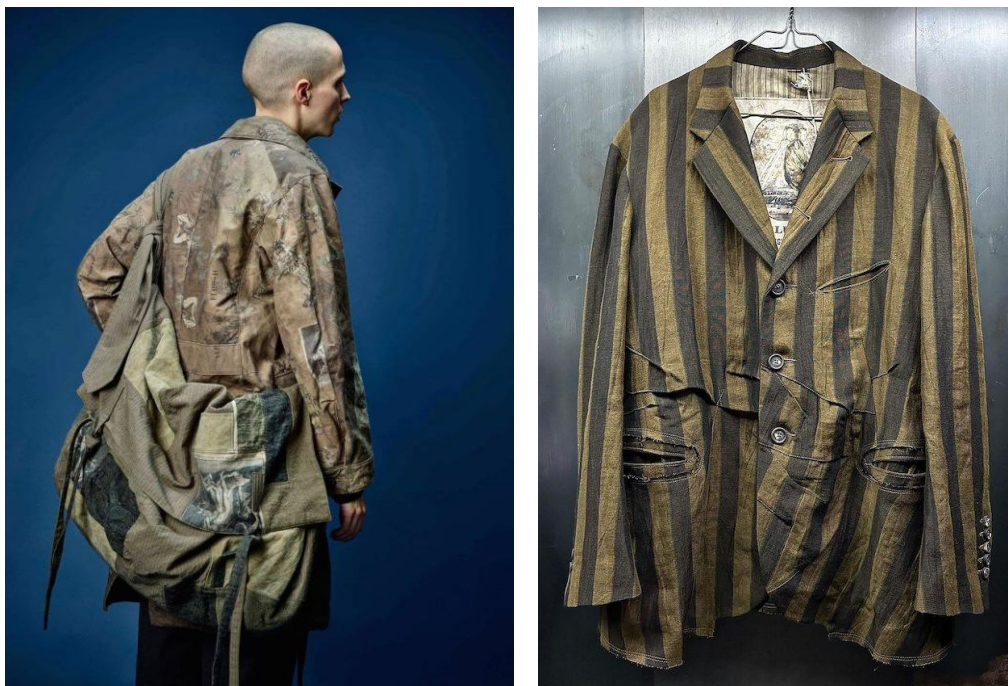


Figura 12 - Peças de Ziggy Cenn

A marca Ziggy Chen caracteriza-se por uma abordagem centrada na materialidade, na textura e na construção de narrativas visuais através dos tecidos. As suas coleções exploram frequentemente superfícies envelhecidas, tonalidades desvanecidas e acabamentos irregulares, criando peças que evocam a passagem do tempo e os vestígios deixados pelo uso e pelo ambiente.

Um dos aspetos mais relevantes para o presente projeto é a forma como os materiais assumem um papel central na definição da identidade visual das peças. Através da sobreposição de camadas, da manipulação de superfícies e da utilização de acabamentos com aparência desgastada, a marca desenvolve uma linguagem visual rica em profundidade e detalhe.

A abordagem de Ziggy Chen constitui uma referência para este projeto pela valorização das qualidades expressivas da matéria e pela capacidade de transformar textura, cor e superfície em elementos fundamentais da construção visual dos objetos. Esta relação entre materialidade e atmosfera aproxima-se da investigação desenvolvida ao longo do projeto, particularmente no que diz respeito à exploração de superfícies marcadas por processos de transformação e desgaste.

8. A coleção: Hashima

A coleção parte da observação de espaços construídos em degradação e da forma como, ao longo do tempo, a natureza começa a emergir. Estruturas concebidas para a eficiência e o controlo entram num processo de transformação. Este encontro cria um território intermédio, marcado pela sobreposição de estados, pela impermanência e pela adaptação contínua da matéria.

O construído permanece presente, enquanto o orgânico se infiltra, cresce e se adapta às condições existentes. Este equilíbrio instável revela processos de transformação que não são imediatos nem lineares, mas resultantes do tempo, do clima e da ausência de intervenção.



Figura 13 - Moodboard de inspiração. Fonte do autor

A coleção apropria-se desta lógica de transformação como base conceptual, observando a degradação e o crescimento como processos naturais e complementares. A tensão entre estrutura e organicidade, forma uma leitura sensível da matéria e do espaço, onde as camadas, as irregularidades e os vestígios do tempo se tornam linguagem.

8.1 O nome da coleção

Dentro do enquadramento referido anteriormente, a ilha de Hashima surge como uma referência conceptual que exemplifica, de forma particularmente clara, estes processos.

Antiga ilha industrial dedicada à exploração mineira, Hashima caracteriza-se por uma paisagem densamente construída, composta maioritariamente por estruturas de betão pensadas para resistência e controlo. Após o abandono das atividades industriais, a ausência de intervenção humana permitiu que o tempo, o clima e o ambiente atuassem livremente sobre essas estruturas.

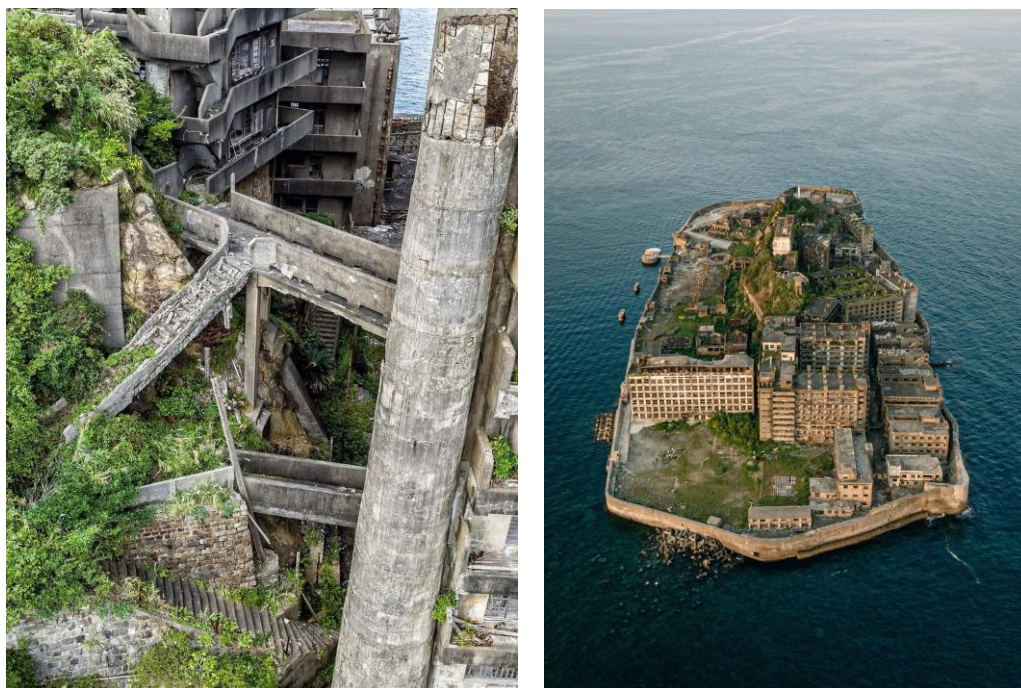


Figura 14 - Ilha Hashima, Nagasaki, Japão

8.2 Referências visuais

8.2.1 Estrutura e degradação



Figura 15 - Moodboard degradação. Fonte do autor

O primeiro painel reúne referências associadas a estruturas industriais sujeitas a processos de desgaste e transformação. A observação de superfícies oxidadas, fissuras, elementos metálicos e materiais degradados permitiu identificar características visuais que resultam da ação do tempo e das condições ambientais.

Estas referências evidenciam a forma como estruturas originalmente concebidas para a resistência e estabilidade começam a revelar marcas de utilização, vulnerabilidade e mudança. A ferrugem, as alterações de superfície e a perda gradual de acabamento assumem especial relevância, constituindo uma base visual para o desenvolvimento da linguagem material da coleção.

8.2.2 Natureza e infiltração



Figura 16 - Moodboard natureza. Fonte do autor

O segundo painel reúne referências relacionadas com a presença gradual da natureza em espaços construídos. Musgos, vegetação espontânea, manchas de humidade e superfícies colonizadas por elementos orgânicos evidenciam processos de adaptação e coexistência entre o construído e o natural.

Estas imagens destacam a forma como a natureza se infiltra em estruturas previamente controladas, transformando a sua aparência e introduzindo novas texturas, tonalidades e padrões visuais. A observação destes processos influenciou a definição da paleta cromática da coleção e a exploração de superfícies marcadas por camadas, irregularidades e vestígios de transformação.

8.2.3 Materialidade e experimentação



Figura 17- Moodboard manipulações. Fonte do autor

O terceiro painel reúne referências relacionadas com a tradução dos elementos visuais identificados no conceito para superfícies têxteis. A seleção de imagens centra-se em manipulações capazes de reproduzir manchas, alterações cromáticas, texturas irregulares e marcas de desgaste observadas nas referências anteriores.

Entre os processos considerados encontram-se o tingimento com ferrugem, o eco print, o tingimento com chá e outros produtos naturais, bem como intervenções destinadas à criação de craquelados e à alteração da cor através de agentes químicos. Estas técnicas permitem explorar diferentes resultados visuais e ampliar as possibilidades expressivas dos materiais utilizados na coleção.

As referências reunidas neste painel contribuíram para a definição das manipulações a desenvolver, orientando a exploração de texturas, tonalidades e acabamentos adequados à linguagem visual pretendida para os acessórios.

8.2.4 Construção e funcionalidade



Figura 18- Moodboard de construção e funcionalidade. Fonte do autor

O quarto painel reúne referências associadas a objetos utilitários e ao fardamento, destacando soluções onde a forma resulta diretamente da função e das necessidades de utilização. As imagens selecionadas evidenciam princípios de construção orientados para a proteção, resistência, durabilidade e adaptação ao uso quotidiano.

Para além das formas gerais, foram observados diferentes detalhes construtivos e sistemas de fixação, como fivelas, botões de pressão, rebites e outros elementos metálicos frequentemente utilizados em objetos concebidos para um uso prolongado. Estes componentes contribuem para a funcionalidade dos objetos, enquanto influenciam a sua linguagem visual.

As referências reunidas neste painel permitiram identificar soluções construtivas e detalhes técnicos relevantes para o desenvolvimento da coleção, estabelecendo uma ligação entre funcionalidade, materialidade e utilização.

8.3 Direções materiais e experimentação

A experimentação de materiais constituiu uma etapa fundamental no desenvolvimento da coleção, permitindo explorar diferentes técnicas e processos de manipulação têxtil relacionados com o conceito do projeto. Através destes testes, procurou-se investigar texturas, superfícies e alterações materiais capazes de traduzir visualmente a degradação, a erosão e a passagem do tempo.

Numa fase inicial, as diferentes experiências foram realizadas em pano cru, permitindo analisar o comportamento dos materiais e avaliar os resultados obtidos antes da sua aplicação nos tecidos selecionados para a coleção. Posteriormente, as técnicas consideradas mais adequadas foram desenvolvidas e aplicadas aos materiais finais.

Foram realizados diversos ensaios com o objetivo de avaliar o potencial estético e a adequação de cada processo às propostas desenvolvidas. Os resultados obtidos contribuíram para a definição das soluções finais, permitindo selecionar as manipulações mais relevantes para aplicação nos acessórios da coleção.

8.3.1 Paleta de cores

A definição da paleta cromática resultou da síntese das observações realizadas ao longo do processo criativo. As tonalidades selecionadas foram escolhidas pela sua capacidade de reforçar a atmosfera da coleção e de estabelecer relações visuais entre materiais, superfícies e manipulações. A combinação de cores quentes, neutras e orgânicas contribui para a construção de uma identidade visual consistente, acompanhando os princípios de transformação, adaptação e coexistência explorados no projeto.



Figura 19- Paleta de cores

8.3.2 Direções materiais

A seleção dos materiais resultou da avaliação realizada durante a fase de experimentação, tendo sido privilegiados tecidos capazes de responder às exigências funcionais dos acessórios e às manipulações desenvolvidas ao longo do projeto.

- Linho
- Sarja
- Malha de lã
- Lã prensada
- Lona

O linho foi selecionado pela sua capacidade de absorver e evidenciar as transformações resultantes dos processos de tingimento e manipulação, constituindo o principal suporte para as técnicas experimentais aplicadas na coleção. A sarja de algodão foi escolhida pela sua resistência e pelo comportamento demonstrado nos ensaios de desgaste e descoloração, permitindo reforçar a relação entre materialidade e transformação da superfície.

As malhas de lã foram integradas pela sua textura, conforto e capacidade de introduzir contraste relativamente aos restantes materiais, contribuindo para uma leitura mais diversificada das peças. Por fim, a lona de algodão cru foi selecionada para aplicações estruturais e interiores, garantindo estabilidade construtiva e resistência sem comprometer a coerência material da coleção.



Figura 20 - Tecidos escolhidos. Fonte do autor

8.3.3. Chá

Os primeiros ensaios de manipulação têxtil consistiram na realização de banhos de chá preto, com o objetivo de alterar a tonalidade original dos tecidos e explorar efeitos associados ao envelhecimento das superfícies.

A utilização do chá preto permitiu obter tonalidades mais quentes e irregulares, reduzindo a uniformidade da superfície têxtil e criando uma base adequada para o desenvolvimento de manipulações posteriores. Embora os resultados tenham sido posteriormente combinados com outras técnicas, esta etapa revelou-se fundamental para a construção da linguagem visual da coleção.



Figura 21- Tingimento com chá preto. Fonte do autor

8.3.4 Eco Print

Após os primeiros ensaios de coloração, foram desenvolvidas experiências de eco print com o objetivo de explorar a transferência direta de pigmentos e formas vegetais para a superfície têxtil. O processo consistiu na colocação de diferentes elementos vegetais entre camadas de tecido, sendo posteriormente submetidos à ação mecânica através de um rolo e de um martelo, de forma a promover a liberação dos pigmentos naturais e a impressão das formas das plantas.

Numa fase posterior, os tecidos foram enrolados em torno de um suporte cilíndrico e sujeitos à ação do vapor durante aproximadamente 40 a 50 minutos.



Figura 22- Processo eco- print. Fonte do autor

Este processo permitiu intensificar a transferência dos pigmentos e contribuir para a fixação das marcas produzidas pelos elementos vegetais.

Os resultados obtidos revelaram diferentes níveis de definição e intensidade cromática, originando superfícies marcadas por formas orgânicas, manchas irregulares e variações de tons naturais. Esta experimentação permitiu explorar novas possibilidades de transformação da superfície têxtil e serviu de base para o desenvolvimento de manipulações posteriores.



Figura 23- Resultado eco-print. Fonte do autor

8.3.5 Ferrugem

Após os ensaios iniciais de eco print, foram desenvolvidas experiências de oxidação com o objetivo de explorar marcas e tonalidades resultantes dos processos naturais de ferrugem.

Para a realização desta técnica foram utilizados diferentes elementos metálicos recolhidos num ferro-velho, previamente posicionados sobre o tecido e fixados através de ataduras e molas. De forma a estimular o processo de oxidação, as amostras foram pulverizadas regularmente com uma solução de água, vinagre e sal, permanecendo em repouso durante um período de um a dois dias.



Figura 24- Objetos automóveis com ferrugem. Fonte do autor

Os resultados obtidos revelaram padrões irregulares e espontâneos, caracterizados por manchas e tonalidades acastanhadas resultantes da transferência da ferrugem para o tecido. A imprevisibilidade do processo originou superfícies visualmente ricas e distintas entre si, permitindo explorar diferentes níveis de intensidade e definição das marcas produzidas.

Esta experimentação contribuiu para o desenvolvimento da linguagem material da coleção e serviu posteriormente de base para a combinação com outras técnicas de manipulação têxtil.



Figura 25- Resultado tingimento com ferrugem. Fonte do autor

8.3.6 Combinação chá + eco print + ferrugem

Após a exploração individual das técnicas de eco print e oxidação, foi desenvolvida uma nova série de ensaios que combinou ambos os processos no tecido final. O objetivo consistiu em sobrepor as marcas orgânicas produzidas pelos elementos vegetais às tonalidades e padrões resultantes da ferrugem, procurando aumentar a complexidade visual das amostras. Os ensaios foram realizados sobre o linho já previamente submetido a banho de chá preto, permitindo criar uma base

cromática mais quente e enriquecendo os resultados obtidos através da sobreposição das diferentes técnicas.

A combinação dos processos permitiu obter superfícies mais ricas em textura, profundidade e variação cromática. As marcas deixadas pelos elementos vegetais passaram a coexistir com as manchas produzidas pela oxidação, originando resultados menos previsíveis e visualmente mais densos do que os alcançados através de cada técnica individualmente.

Durante esta fase de experimentação foram também testados diferentes tempos de exposição ao processo de oxidação. A redução do tempo de contacto com os elementos metálicos originou marcas de ferrugem mais subtis e integradas na superfície têxtil. Em algumas amostras verificou-se ainda a transferência de resíduos presentes nas peças metálicas utilizadas, resultando no aparecimento de manchas escuras que contribuíram para a diversidade visual dos resultados obtidos.

Os resultados revelaram uma maior integração entre forma, textura e cor, aproximando-se da linguagem visual pretendida para a coleção. Por esse motivo, esta manipulação foi seleccionada para desenvolvimento posterior e aplicação nos acessórios finais.



Figura 26- Resultado chá+ eco-print+ ferrugem. Fonte do autor

8.3.7 Craquelado

Com o objetivo de explorar superfícies marcadas por fissuras e sinais de desgaste, foram realizados ensaios de craquelado recorrendo a diferentes misturas aplicadas diretamente sobre o tecido.

Numa primeira fase, foi desenvolvida uma solução à base de cola e maisena, que permitiu obter um efeito de craquelado bem definido após a secagem. Apesar do resultado visual alcançado, a manipulação revelou limitações ao nível da durabilidade, uma vez que a camada aplicada apresentava tendência para se desprender facilmente da superfície têxtil. Adicionalmente, a composição utilizada levantava questões relacionadas com a sua conservação a longo prazo.



Figura 27- Resultado craquelado com maisena. Fonte do autor

Com o intuito de melhorar a resistência da manipulação, foi posteriormente desenvolvida uma nova formulação à base de gesso e cola branca. Embora apresentasse um craquelado menos evidente, esta solução permitiu obter uma superfície mais estável e integrada no tecido, mantendo uma aparência irregular e envelhecida.

A comparação entre ambas as experiências permitiu avaliar as vantagens e limitações de cada processo, contribuindo para a seleção das técnicas mais adequadas ao desenvolvimento da coleção.



Figura 28- Resultado craquelado com gesso. Fonte do autor

8.3.8 Desgaste

Com o objetivo de explorar visualmente os efeitos da erosão e do envelhecimento dos materiais, foram realizados testes de desgaste em diferentes tecidos selecionados para a coleção. Através da utilização de lixa, procurou-se alterar a superfície dos materiais, simulando marcas de uso prolongado e deterioração natural.

Na sarja, o processo provocou a abrasão das fibras superficiais, originando pequenas falhas, zonas desgastadas e uma aparência mais envelhecida. Já na malha, a ação da lixa resultou principalmente no levantamento das fibras, criando uma textura mais irregular e um aspeto ligeiramente feltrado. Embora os resultados tenham sido distintos, ambos contribuíram para reforçar a ideia de transformação e desgaste progressivo dos materiais.

Os testes permitiram compreender o comportamento específico de cada tecido perante este processo, avaliando o potencial da técnica para futuras aplicações na coleção.

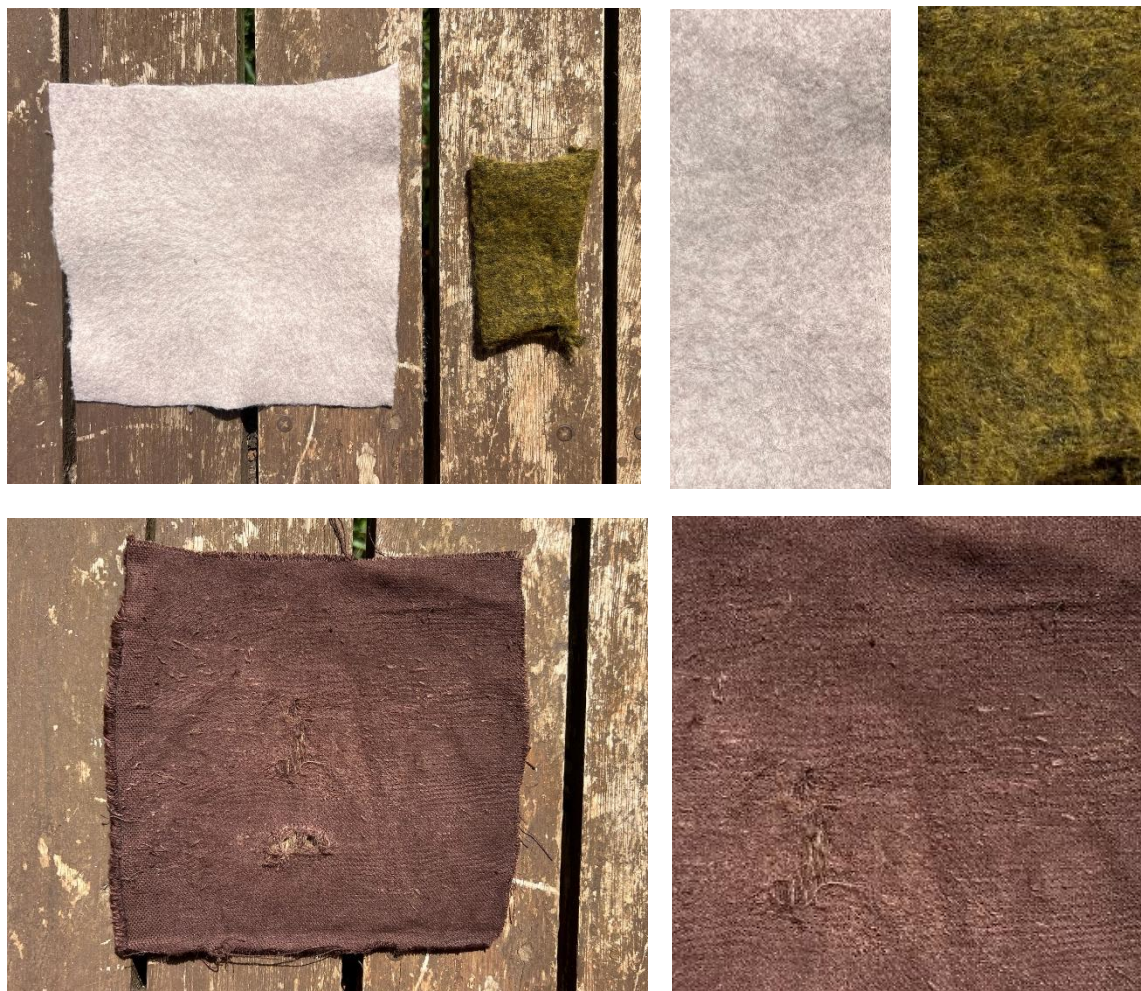


Figura 29- Resultados de tecidos lixados. Fonte do autor

Entre as amostras produzidas, destacou-se o resultado obtido na sarja castanha, cuja superfície desgastada e irregular revelou maior interesse visual e adequação à linguagem material da coleção.

8.3.9 Lixívia

Para terminar, foram efetuadas experiências de aplicação direta de lixívia sobre diferentes materiais. Embora tenham produzido alterações cromáticas interessantes, os resultados apresentavam padrões mais uniformes e previsíveis.



Figura 30- Experiência com lixívia. Fonte do autor

Posteriormente, foi introduzida a técnica de atadura, através da qual os tecidos foram dobrados e comprimidos antes da aplicação da lixívia. Este processo originou manchas irregulares e transições tonais mais orgânicas, conferindo às superfícies uma aparência mais natural e espontânea.



Figura 31 - Processo de atadura. Fonte do autor

Na malha de lã cinzenta, a manipulação resultou em alterações subtis de cor e textura, criando um efeito visual suave e desgastado. Para aplicação na coleção foi selecionado o lado de menor contraste, por apresentar uma leitura mais equilibrada e integrada com os restantes materiais.

Na sarja castanha, o mesmo processo originou contrastes mais marcados e zonas de descoloração em tons alaranjados, reforçando a sensação de envelhecimento e deterioração material. A riqueza visual obtida tornou esta manipulação uma das selecionadas para desenvolvimento na coleção.



Figura 32 - Resultado de atadura com lixívia. Fonte do autor

A análise dos diferentes testes permitiu concluir que as amostras desenvolvidas com recurso à atadura apresentavam resultados mais expressivos e adequados ao conceito do projeto, sendo por isso escolhidas para aplicação nos acessórios finais.

8.3.10 Manipulações escolhidas

Após a análise dos diferentes ensaios realizados, foram selecionadas as manipulações que apresentaram maior coerência com o conceito da coleção e melhor potencial de aplicação nos acessórios finais.

A combinação de chá, eco-print e ferrugem revelou-se a solução mais rica ao nível visual, permitindo obter superfícies marcadas por variações cromáticas, manchas orgânicas e vestígios de oxidação. A sobreposição destas técnicas originou resultados próximos da linguagem visual pretendida para a coleção, estabelecendo uma relação direta com os processos de transformação observados nas referências conceptuais.

Nos tecidos de sarja foram selecionadas as manipulações de desgaste por abrasão e aplicação de lixívia com atadura. Estas técnicas permitiram criar superfícies irregulares, marcas de erosão e alterações cromáticas associadas ao envelhecimento dos materiais, reforçando a ideia de degradação progressiva.

Na malha de lã cinzenta foi selecionada a manipulação com lixívia através da técnica de atadura. O resultado obtido apresentou alterações mais subtis de cor e textura, contribuindo para uma leitura visual equilibrada e coerente com os restantes materiais da coleção.

As manipulações selecionadas foram posteriormente aplicadas no desenvolvimento dos acessórios finais, funcionando como elemento de ligação entre o conceito, a materialidade e a identidade visual da coleção.

8.4. Tipologia dos acessórios

A definição das tipologias a desenvolver resultou da investigação realizada ao longo do projeto e da intenção de criar acessórios capazes de responder a diferentes necessidades de utilização. Com base nos princípios de funcionalidade, proteção e adaptação ao uso quotidiano, foram selecionadas três tipologias para exploração: acessórios de cabeça, acessórios de proteção da zona do pescoço e acessórios destinados ao transporte de objetos.

Estas tipologias foram escolhidas pela sua proximidade às referências analisadas anteriormente, nomeadamente ao universo do fardamento, dos objetos utilitários e dos sistemas de proteção associados ao corpo. Para além da sua componente funcional, apresentam potencial para a exploração de materiais, manipulações e soluções construtivas alinhadas com o conceito da coleção.

A partir destas tipologias foram desenvolvidas diferentes propostas formais, permitindo explorar alternativas de construção, utilização e linguagem visual antes da definição das soluções finais.

8.4.1 Esboços

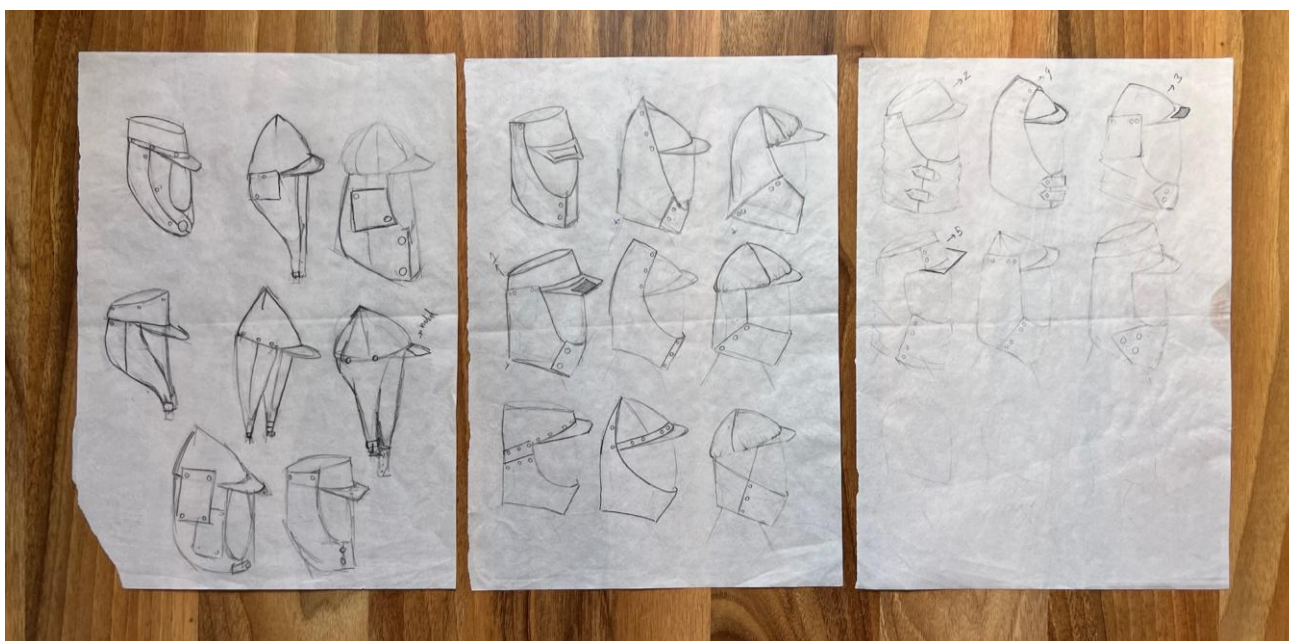


Figura 33 - Painel de esboços das boinas. Fonte do autor

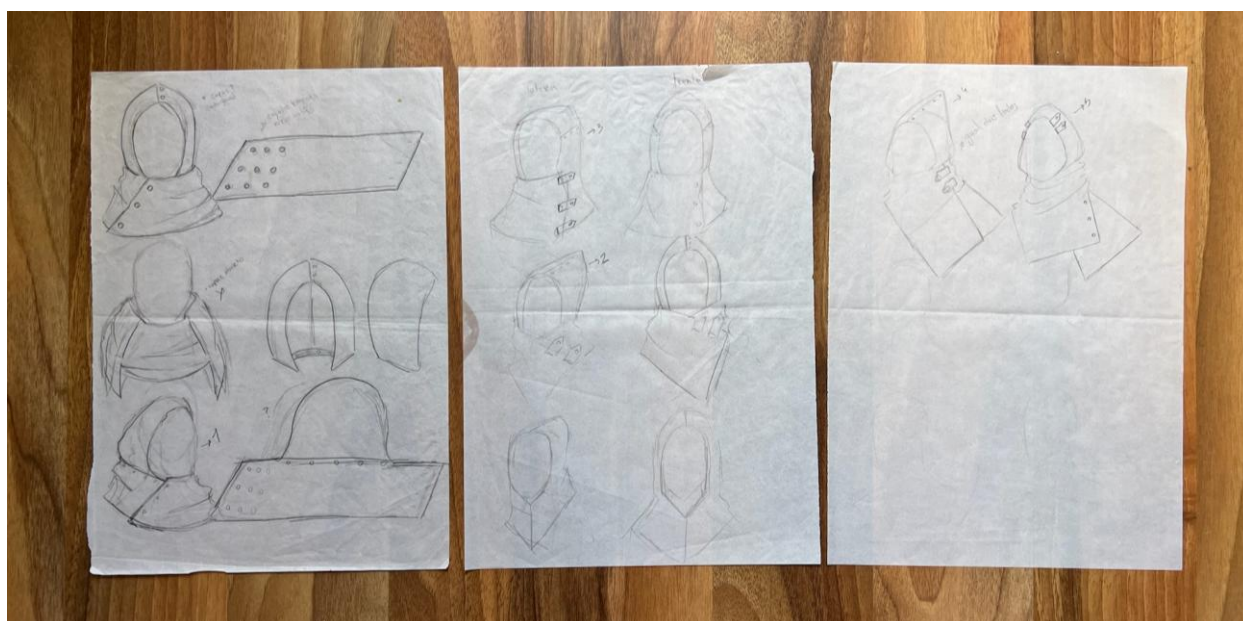


Figura 34- Painel de esboços das golas. Fonte do autor

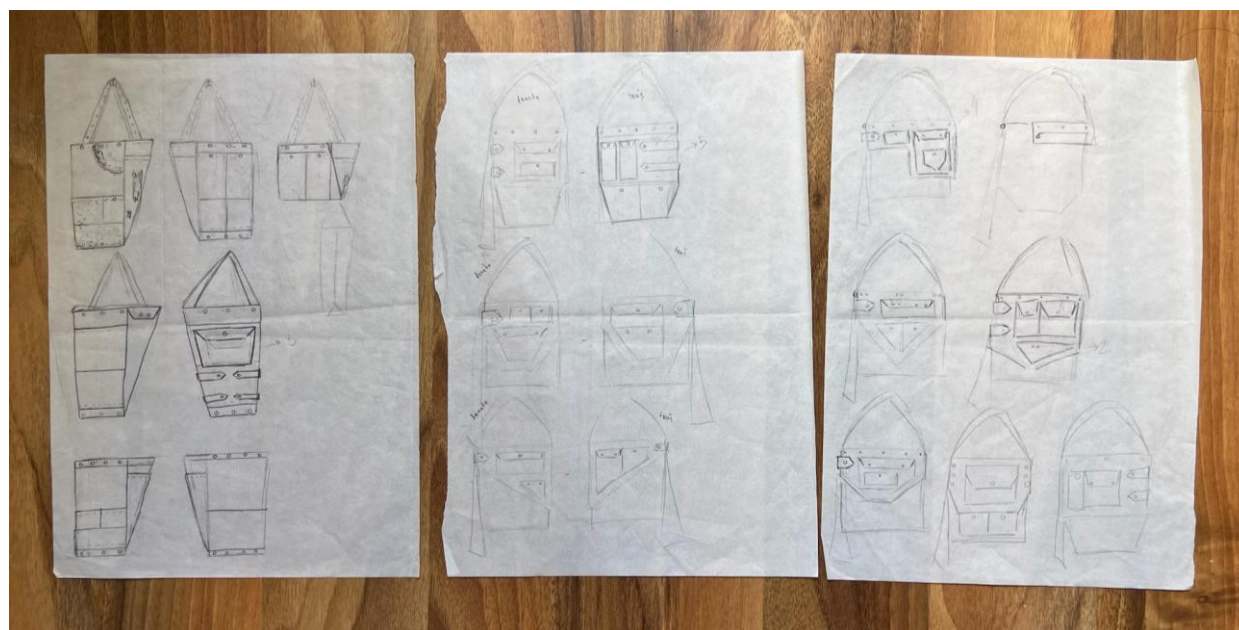


Figura 35 - Painel de esboços das malas

9. Prototipagem

A fase de prototipagem constituiu uma etapa fundamental no desenvolvimento do projeto, permitindo testar e validar soluções de modelagem, construção e funcionalidade antes da concretização das peças finais. Foram desenvolvidos diversos protótipos em tela de algodão, possibilitando a análise das proporções, volumes, sistemas de fecho e comportamento dos materiais.



Figura 36 - Protótipo da boina em pano cru. Fonte do autor

Durante este processo foram identificadas oportunidades de melhoria e efetuados ajustes ao nível da estrutura, ergonomia e construção das peças, contribuindo para a otimização das propostas finais. A realização destes protótipos permitiu ainda verificar a viabilidade técnica das soluções apresentadas, assegurando uma melhor correspondência entre a intenção projetual e o resultado.



Figura 37 - Testes de forma da boina. Fonte do autor



Figura 38- Protótipo da mala em pano cru. Fonte do autor

10. Ilustrações finais

10.1 Boinas



Figura 39 - Ilustração das 5 boinas finais. Fonte do autor

10.2 Golas



Figura 40 - Ilustração das 3 golas finais. Fonte do autor

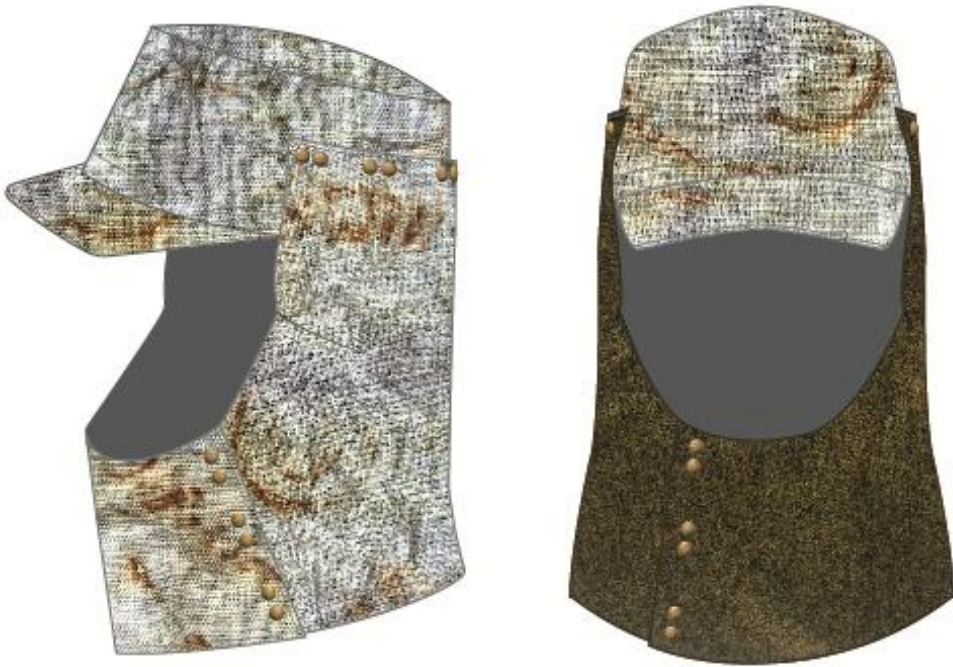
10.3 Malas

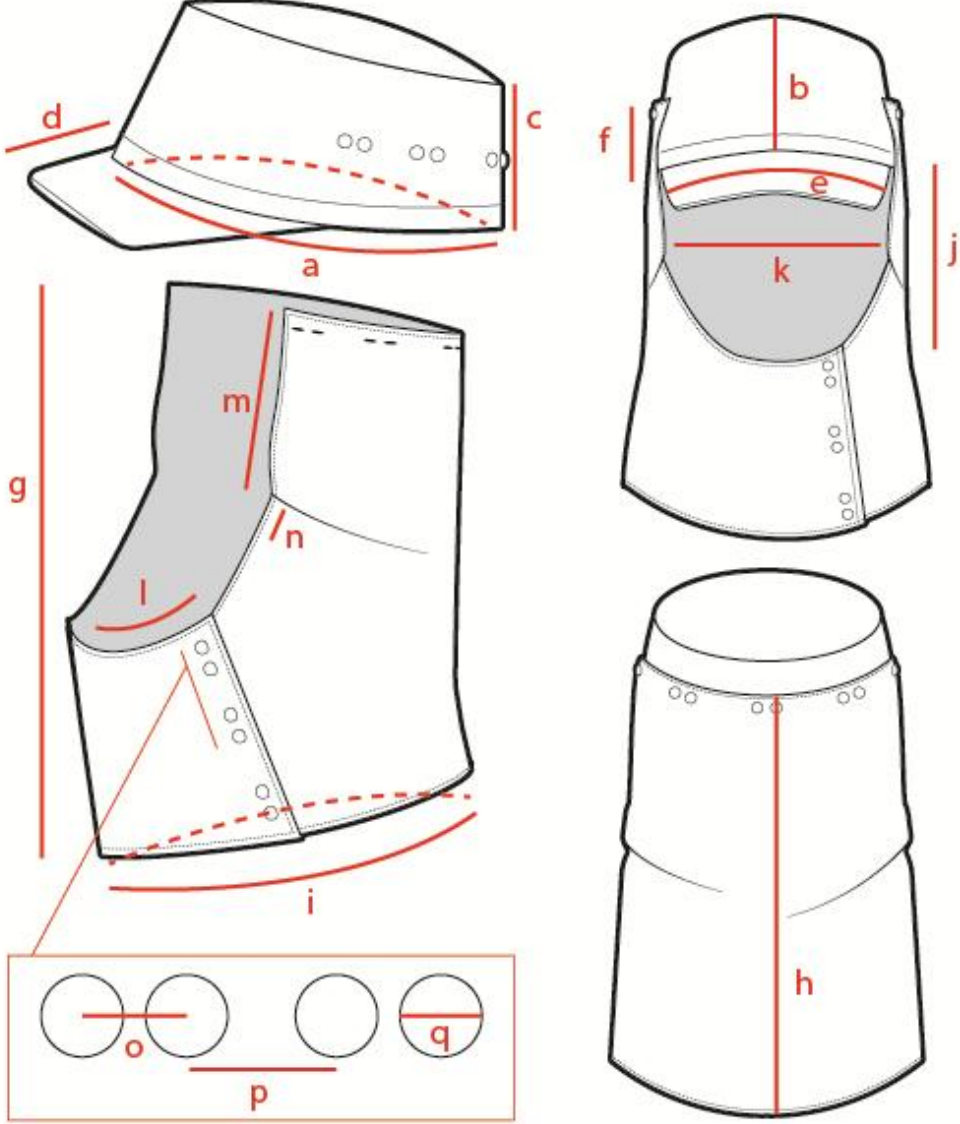


Figura 41 - Ilustração das 4 malas finais. Fonte do autor

11. Fichas técnicas

11.1 Boinas

Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia de Arquitetura	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo: Boina com pala curta e acrescento reversível destacável através de molas de pressão metálicas. Acrescento composto por recortes diagonais e prega frontal decorativa que acrescenta volume e estrutura à peça. Construção modular que permite diferentes combinações de materiais e acabamentos.		

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026
		

Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia e Arquitetura	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

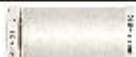
Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CORPO DA BOINA	
a	Perímetro interior da cabeça	58 cm
b	Altura da copa à frente	11 cm
c	Altura da copa atrás	
d	Comprimento da pala (CF)	6 cm
e	Largura máxima da pala	18 cm
f	Altura dos botões	6 cm
	ACRESCENTO REVERSÍVEL	
g	Altura do acrescento à frente (CF)	26 cm
h	Altura do acrescento atrás (CC)	26 cm
i	Largura da extremidade inferior	32 cm
j	Altura da abertura facial	24 cm
k	Largura máxima da abertura facial	16 cm
	DETALHES	
l	Largura do trespasse frontal	7 cm
m	Altura da prega	8 cm
n	Profundidade da prega	6,5 cm
o	Distância entre os botões mais juntos	1 cm
p	Distância entre os botões mais separados	3 cm
q	Diâmetro do botão	1,7 cm
	Margem de costura	1 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

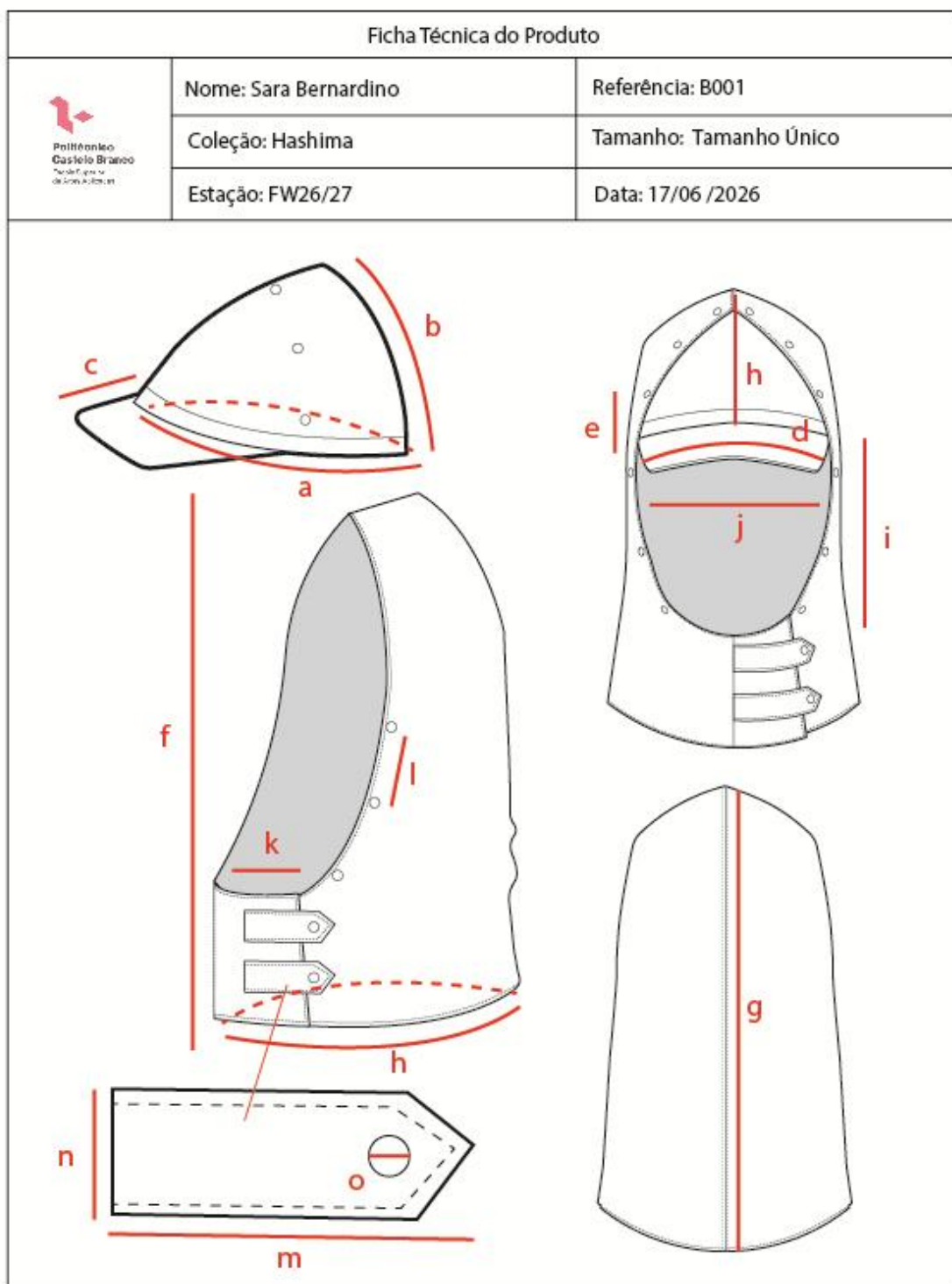
Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Linho manipulado 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	55 x 125cm
	Malha de lã escovada 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	7,50 €/m	70 x 90cm
	Lona 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	9,90 €/m	45 x 60cm

Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	12 botões
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	10 botões
	Linha CA01	100% poliester	ESART	1,50 €/carretel	-
	Entretela termocolante ET02	100% poliester	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	20 x 30 cm

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo:		
Boina com pala curta e acrescento reversível destacável através de molas de pressão metálicas. Acrescento envolvente com sistema de ajuste lateral através de duas tiras sobrepostas e aplicação de molas de pressão ao longo da abertura frontal. Construção modular de inspiração utilitária.		



Ficha Técnica do Produto		
 Instituto Castelo Branco Terceira Fase da de Artes e Design	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:

Código		Medidas (cm)
	CORPO DA BOINA	
a	Perímetro interior da cabeça	58 cm
b	Altura da copa (CF)	11 cm
c	Comprimento da pala (CF)	6 cm
d	Largura máxima da pala	18 cm
e	Altura do primeiro botão	6 cm
	ACRESCENTO REVERSÍVEL	
f	Altura do acrescento à frente	26 cm
g	Altura do acrescento atrás (centro costas)	26 cm
h	Largura da extremidade inferior (costas)	32 cm
i	Altura da abertura facial	18 cm
j	Largura máxima da abertura facial	16 cm
	DETALHES	
k	Largura do trespasse frontal	4 cm
l	Distância entre botões	3 cm
m	Comprimento da tira	10cm
n	Largura da tira	5 cm
o	Diâmetro do botão	1,7 cm
	Margem de costura	1 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

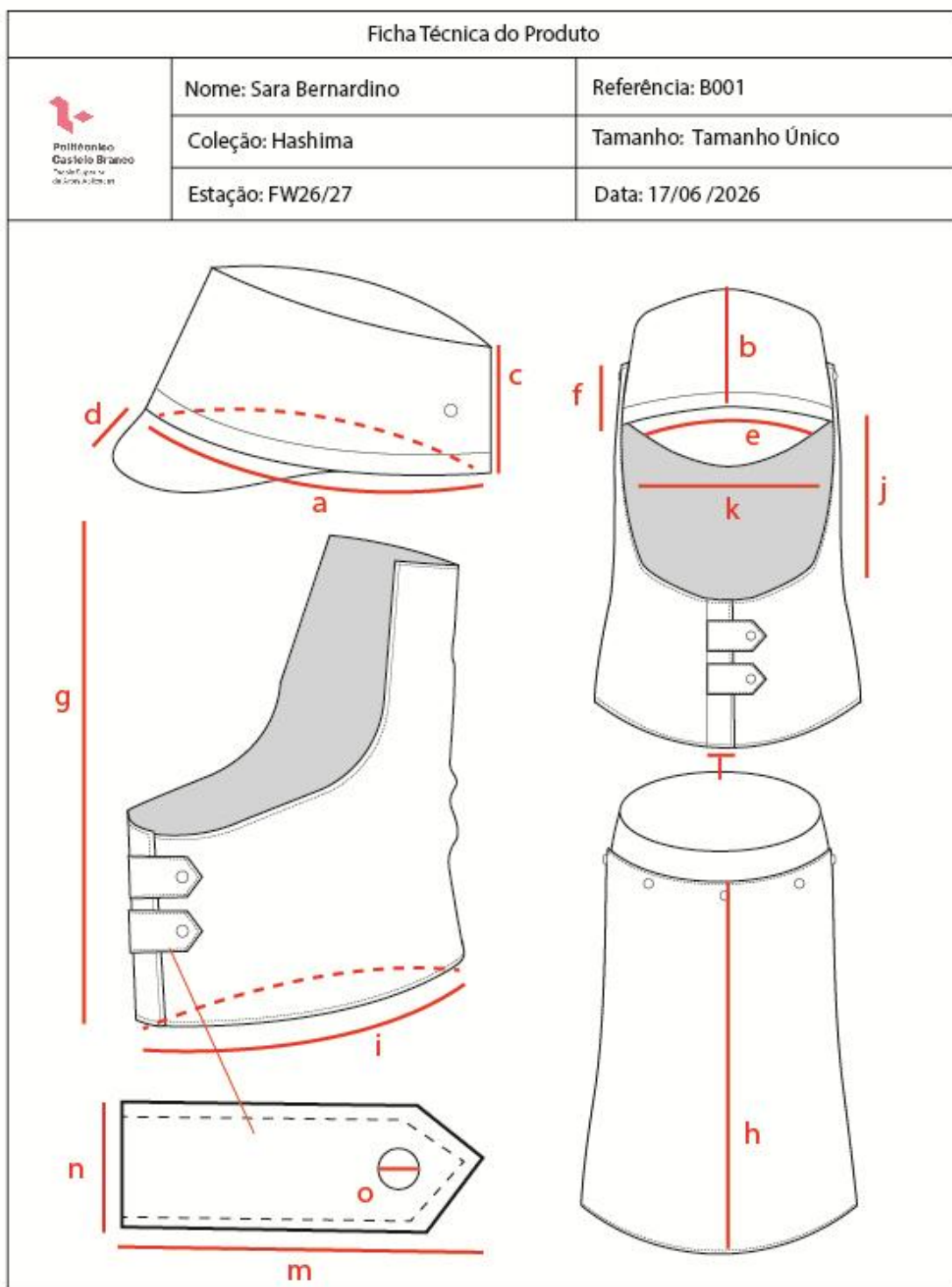
Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Sarja 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	8,50 €/m	—
	Malha 100% lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	23 €/m	—
	Sarja manipulada 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	—

Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	4 botões
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	6 botões
	Linha CA01	100% poliéster	ESART	1,50 €/carretel	—
	Entretela termocolante ET02	100% poliéster	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	20 x 30 cm

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
5 cm 2 cm VESTIGEE	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo:		
Boina com pala curta e acrescento reversível destacável através de molas de pressão metálicas. Acrescento de linhas simples e contínuas com sistema de ajuste lateral através de duas tiras com molas de pressão. Construção inspirada em elementos utilitários e de proteção.		



Ficha Técnica do Produto		
 Instituto Castelo Branco Paradigma da de Arte e Cultura	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CORPO DA BOINA	
a	Perímetro interior da cabeça	58 cm
b	Altura da copa à frente	11 cm
c	Altura da copa atrás	
d	Comprimento da pala (CF)	6 cm
e	Largura máxima da pala	18 cm
f	Altura dos botões	6 cm
	ACRESCENTO REVERSÍVEL	
g	Altura do acrescento à frente (CF)	26 cm
h	Altura do acrescento atrás (CC)	26 cm
i	Largura da extremidade inferior	32 cm
j	Altura da abertura facial	24 cm
k	Largura máxima da abertura facial	16 cm
	DETALHES	
l	Largura do painel frontal (começo da tira)	3 cm
m	Comprimento da tira	10cm
n	Largura da tira	5 cm
o	Diâmetro do botão	1,7 cm
p	Margem de costura	1 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

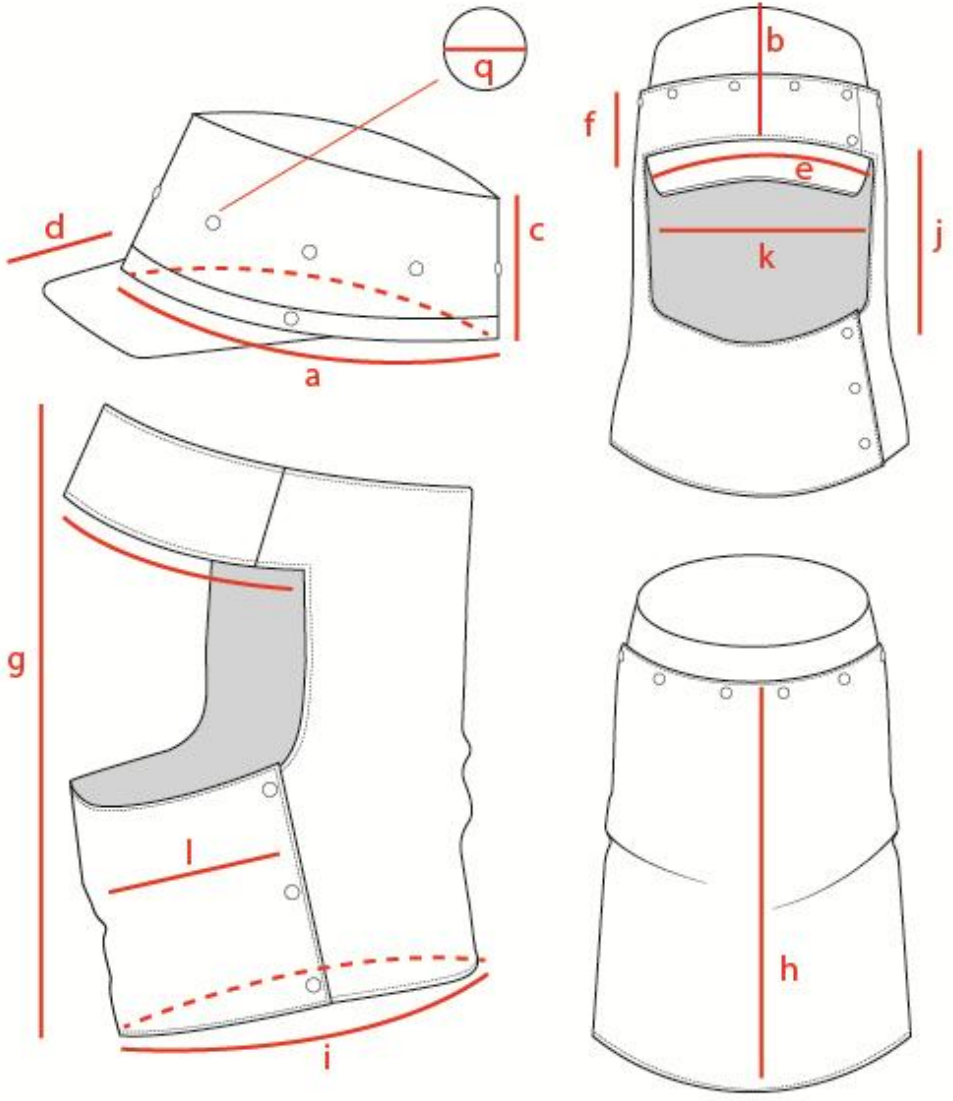
Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Sarja 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	8,50 €/m	-
	Malha 100% lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	23 €/m	-

Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	4 botões
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	5 botões
	Linha CA01	100% poliester	ESART	1,50 €/carretel	-
	Entretela termocolante ET02	100% poliester	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	20 x 30 cm

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
 5 cm 2 cm	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia de 2005 a 2025	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo: Boina com pala curta e acrescento reversível destacável através de molas de pressão metálicas. Faixa frontal aplicada na zona da testa e acrescento composto por recorte diagonal assimétrico. Sistema modular que permite a utilização das duas faces do acrescento.		

Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Tecnologia e Inovação em Artes e Design	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026
 Technical drawing of a garment, showing four views: top, front, side, and back. Dimensions are labeled with letters a through q. Top View: Shows the crown of the hat. Dimensions include <i>a</i> (curved front width), <i>b</i> (vertical center height), <i>c</i> (vertical side height), <i>d</i> (curved side width), and <i>q</i> (circular top diameter). Front View: Shows the front of the hat. Dimensions include <i>e</i> (curved top width), <i>f</i> (vertical side height), <i>j</i> (vertical side height), and <i>k</i> (horizontal width of the shaded band). Side View: Shows the side profile of the hat. Dimensions include <i>g</i> (vertical height), <i>i</i> (curved bottom width), and <i>l</i> (horizontal width of the shaded band). Back View: Shows the back of the hat. Dimension <i>h</i> indicates the vertical center height.		

Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia e Arquitetura	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
CORPO DA BOINA		
a	Perímetro interior da cabeça	58 cm
b	Altura da copa à frente	11 cm
c	Altura da copa atrás	
d	Comprimento da pala (CF)	6 cm
e	Largura máxima da pala	18 cm
f	Altura dos botões	6 cm
ACRESCENTO REVERSÍVEL		
g	Altura do acrescento à frente (CF)	26 cm
h	Altura do acrescento atrás (CC)	26 cm
i	Largura da extremidade inferior	32 cm
j	Altura da abertura facial	24 cm
k	Largura máxima da abertura facial	16 cm
DETALHES		
l	Largura do trespassse frontal	12 cm
m	Distância entre os botões	5 cm
n	Diâmetro do botão	1,7 cm
	Margem de costura	1 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

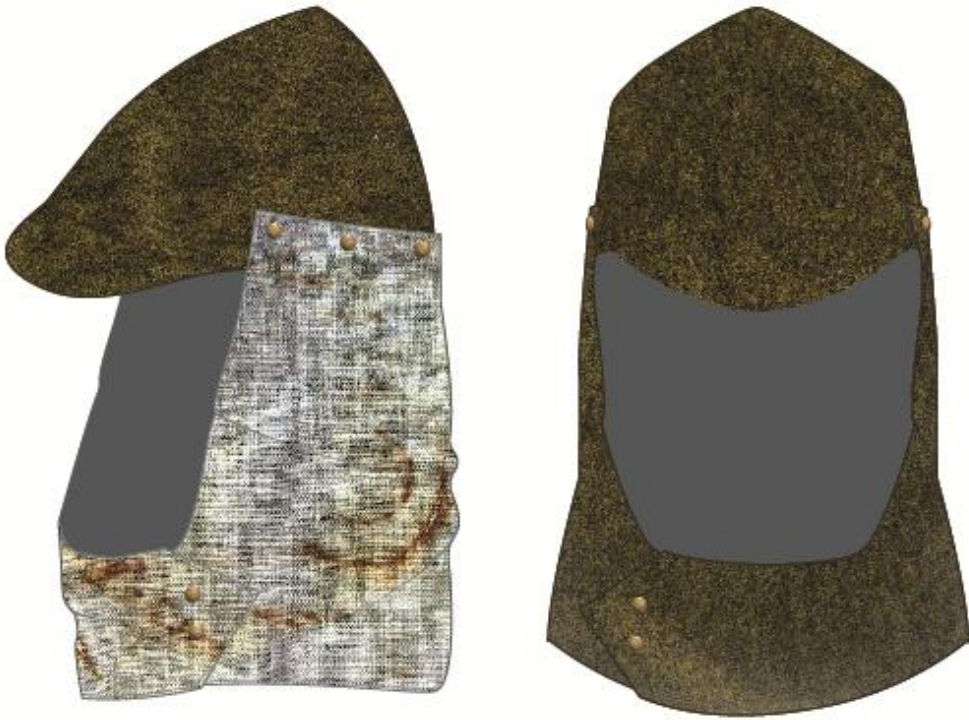
Tecidos/ Forros/ Entretelas

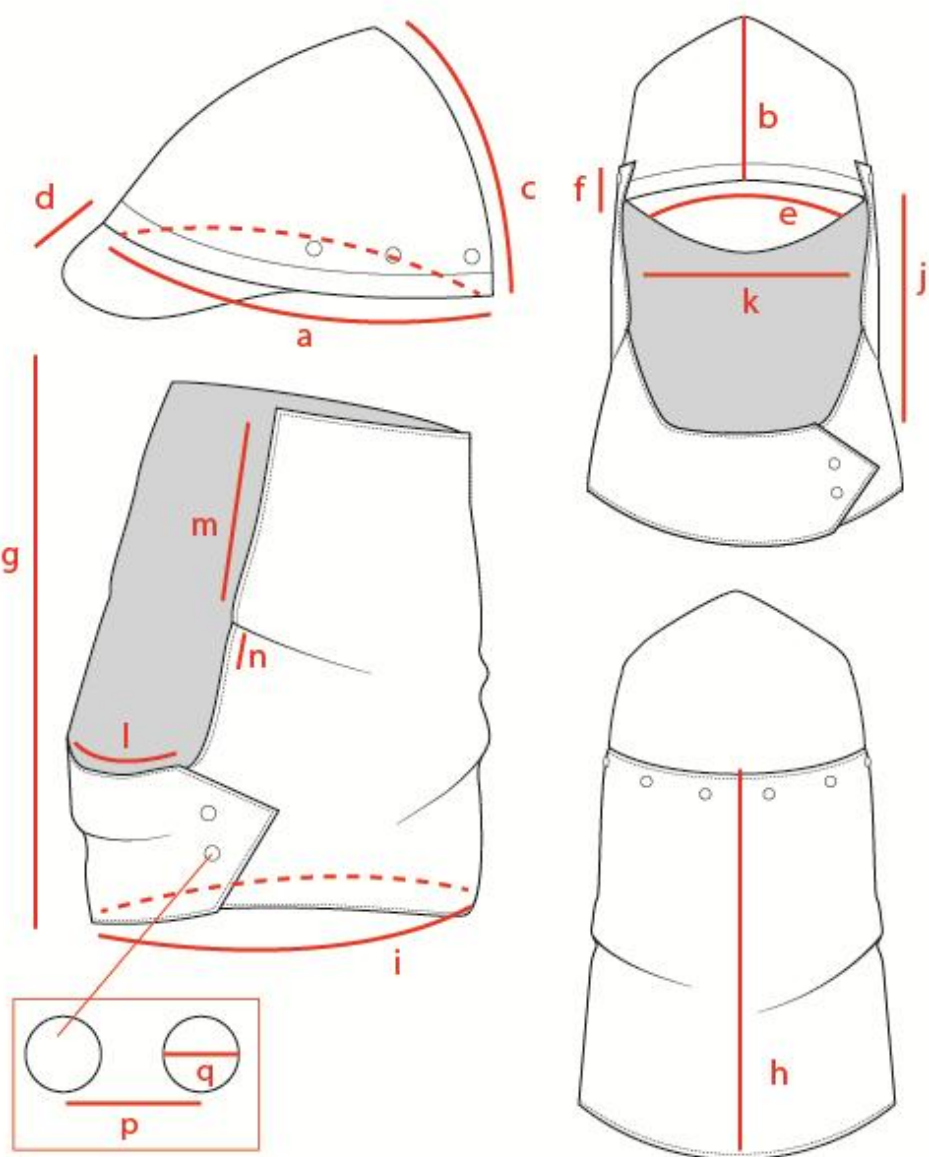
Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Malha de lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	7,50 €/m	-
	Sarja manipulada 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	-

Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	6 botões
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	10 botões
	Linha CA01	100% poliester	ESART	1,50 €/carretel	-
	Entretela termocolante ET02	100% poliester	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	20 x 30 cm

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia de Castelo Branco	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo: Boina com pala curta e acrescento reversível destacável através de molas de pressão metálicas. Acrescento composto por recortes assimétricos e prega frontal decorativa. Sistema de construção modular que permite a utilização de ambas as faces do acrescento.		

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026
		

Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia e Arquitetura	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CORPO DA BOINA	
a	Perímetro interior da cabeça	58 cm
b	Altura da copa (CF)	11 cm
c	Comprimento da pala (CF)	6 cm
d	Largura máxima da pala	18 cm
e	Faixa lateral da copa	6 cm
	ACRESCENTO REVERSÍVEL	
f	Altura do acrescento à frente (a partir da união com a boina)	23 cm
g	Altura do acrescento atrás (centro costas)	26 cm
h	Largura da extremidade inferior (costas)	32 cm
i	Altura da abertura facial	18 cm
j	Largura máxima da abertura facial	16 cm
	DETALHES	
k	Largura do trespasse frontal	4 cm
l	Distância entre botões	3 cm
m	Margem de costura	1 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Linho manipulado 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	-
	Malha de lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	7,50 €/m	-
	Lona 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	9,90 €/m	-

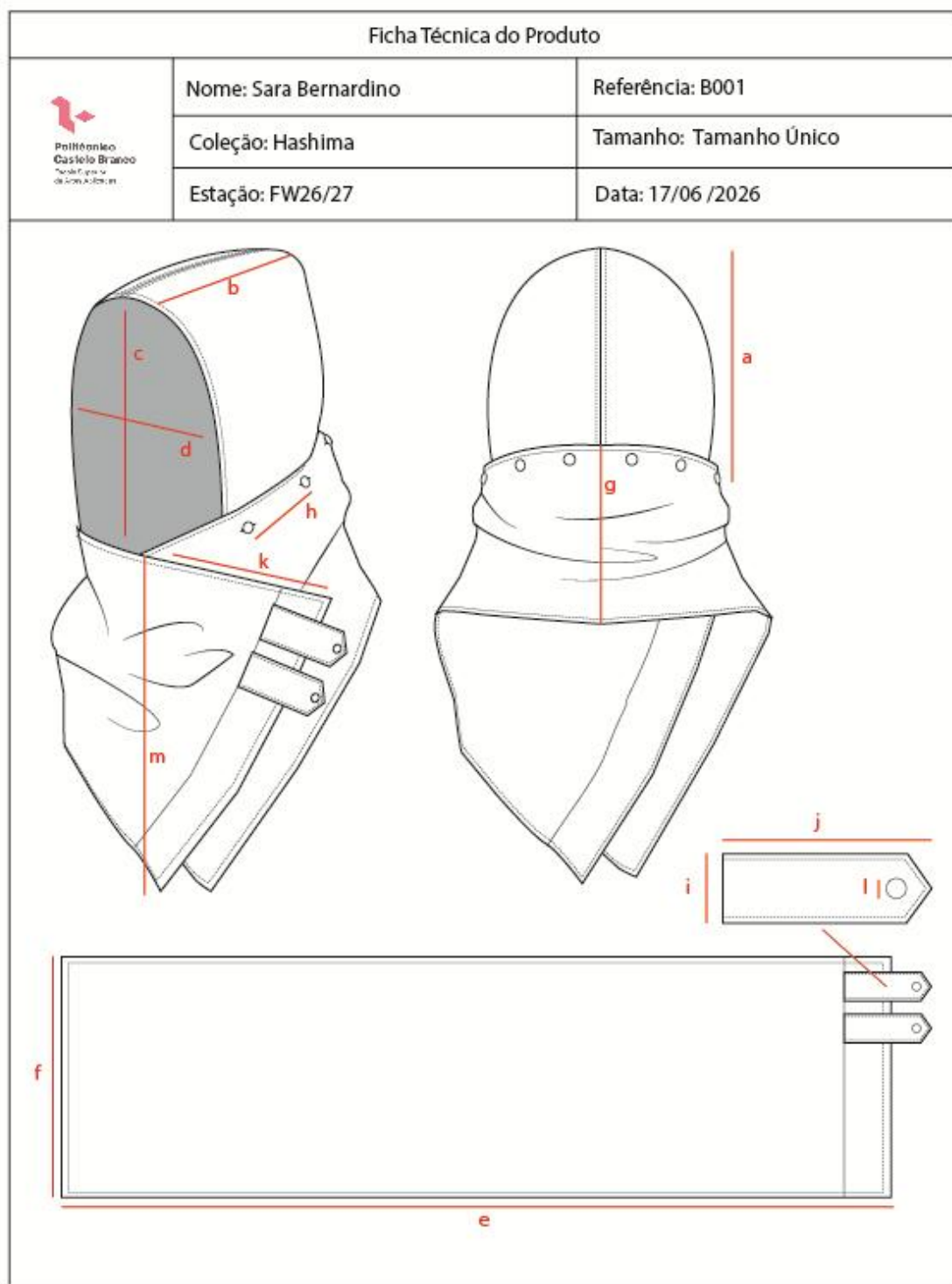
Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	4 botões
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	8 botões
	Linha CA01	100% poliéster	ESART	1,50 €/carretel	-
	Entretela termocolante ET02	100% poliéster	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	20 x 30 cm

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

11.2 Golas

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo:		
Gola reversível com capuz integrado. Construção composta por painel envolvente com trespasse frontal e recortes assimétricos na extremidade inferior. União entre a gola e o capuz através de botões metálicos tipo jeans. Sistema de ajuste frontal através de tiras e botões metálicos.		



Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia de Castelo Branco	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CAPUZ	
a	Altura	38 cm
b	Profundidade	30 cm
c	Altura da abertura facial	28 cm
d	Largura máxima da abertura facial	24 cm
	GOLA	
e	Comprimento total da peça aberta	80 cm
f	Altura da peça aberta	25 cm
g	Altura da gola montada (costas)	18 cm
h	Altura máxima da frente	32 cm
	DETALHES	
i	Largura das tiras	2 cm
j	Comprimento das tiras	9 cm
k	Sobreposição frontal	17 cm
l	Diâmetro do botão	1,7 cm
m	Distância entre os botões	6 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

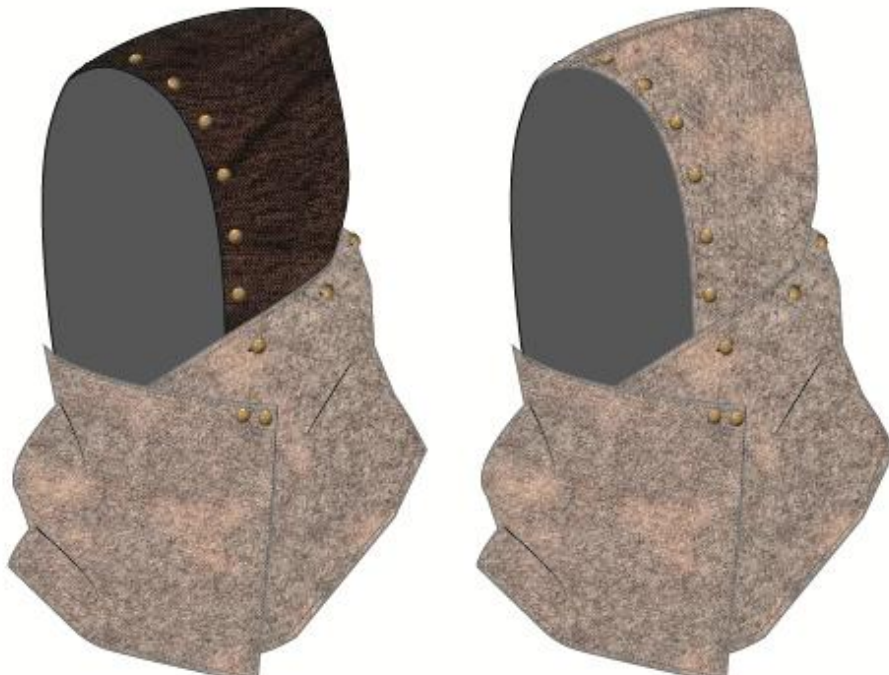
Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Malha de lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	7,50 €/m	-
	Sarja manipulada 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	-

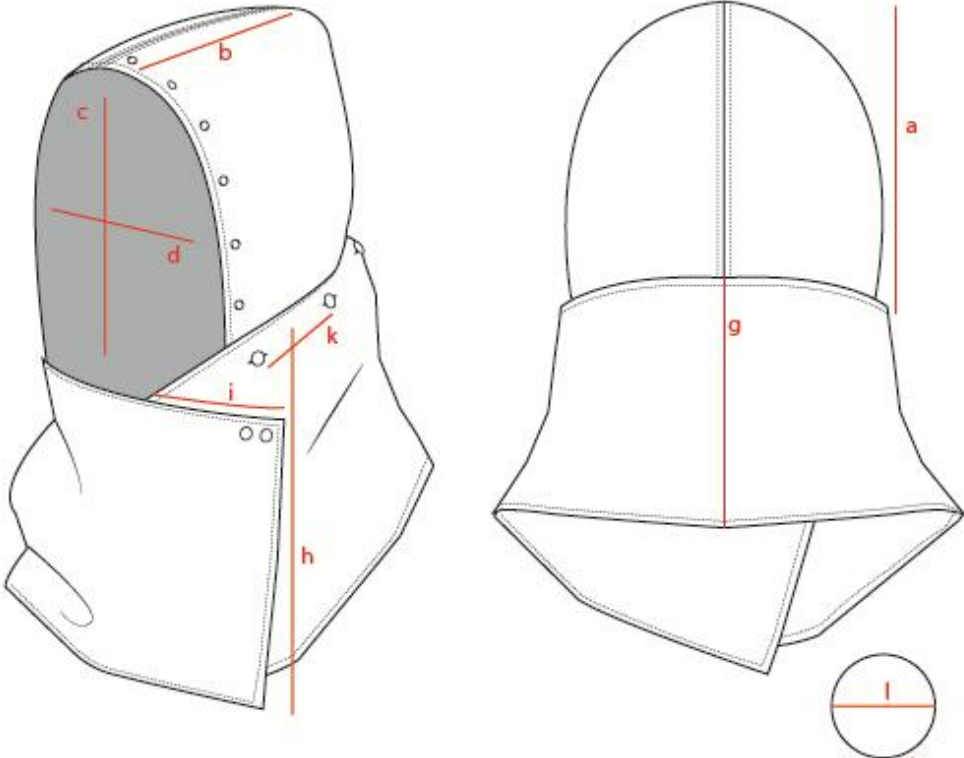
Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molde de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	4 botões
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	6 botões
	Linha CA01	100% poliéster	ESART	1,50 €/carretel	-

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo:		
Gola reversível com capuz integrado. Construção composta por painel envolvente com trespasse frontal assimétrico e recortes na extremidade inferior. União entre a gola e o capuz através de botões metálicos tipo jeans. Aplicação de rebites metálicos decorativos no contorno do capuz.		

Ficha Técnica do Produto		
 Instituto Caslelo Branco Fundação para a Defesa da Vida	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026



Technical drawing of a garment, showing two views: a side view (left) and a front view (right). The side view includes dimensions: a (height of the hood), b (width of the hood), c (width of the chest), d (width of the waist), e (length of the skirt), f (length of the skirt), g (width of the waist), h (width of the skirt), i (width of the skirt), and k (width of the skirt). The front view includes dimensions: a (height of the hood), g (width of the waist), and i (width of the skirt). A detail of a pocket is shown with dimension l (width of the pocket).

Ficha Técnica do Produto		
 Instituto Castelo Branco Faculdade de Artes e Design	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CAPUZ	
a	Altura	38 cm
b	Profundidade	30 cm
c	Altura da abertura facial	28 cm
d	Largura máxima da abertura facial	24 cm
	GOLA	
e	Comprimento total da peça aberta	80 cm
f	Altura da peça aberta	25 cm
g	Altura da gola montada (costas)	18 cm
h	Altura máxima da frente	32 cm
	DETALHES	
i	Sobreposição frontal	12 cm
j	Distância entre os botões frontais	2 cm
k	Distância entre os botões	6 cm
l	Diâmetro do botão	1,7 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

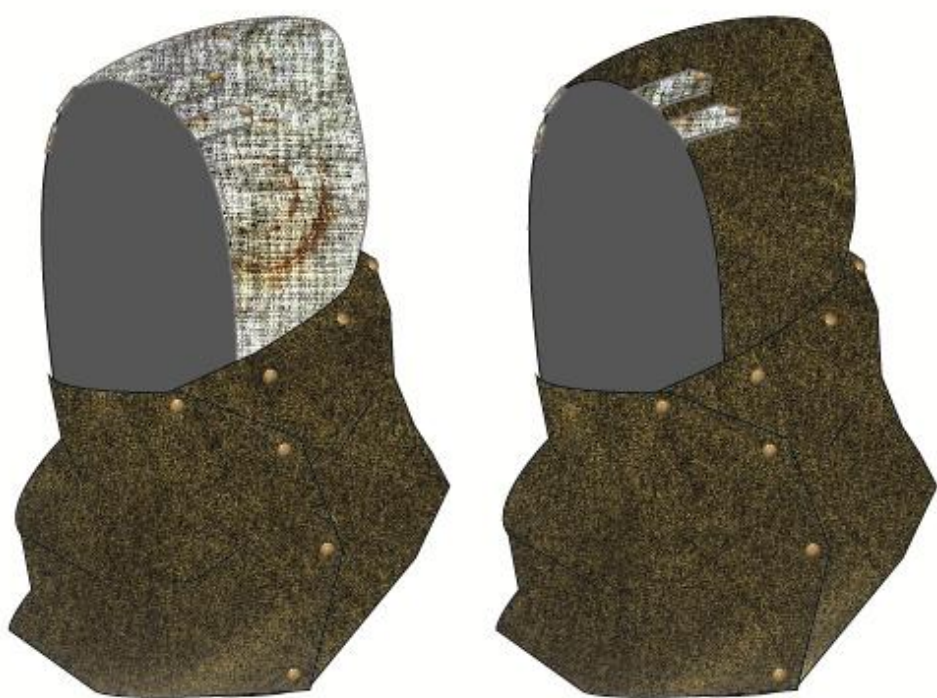
Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Sarja 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	8,50 €/m	-
	Malha 100% lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	23 €/m	-

Aviamentos

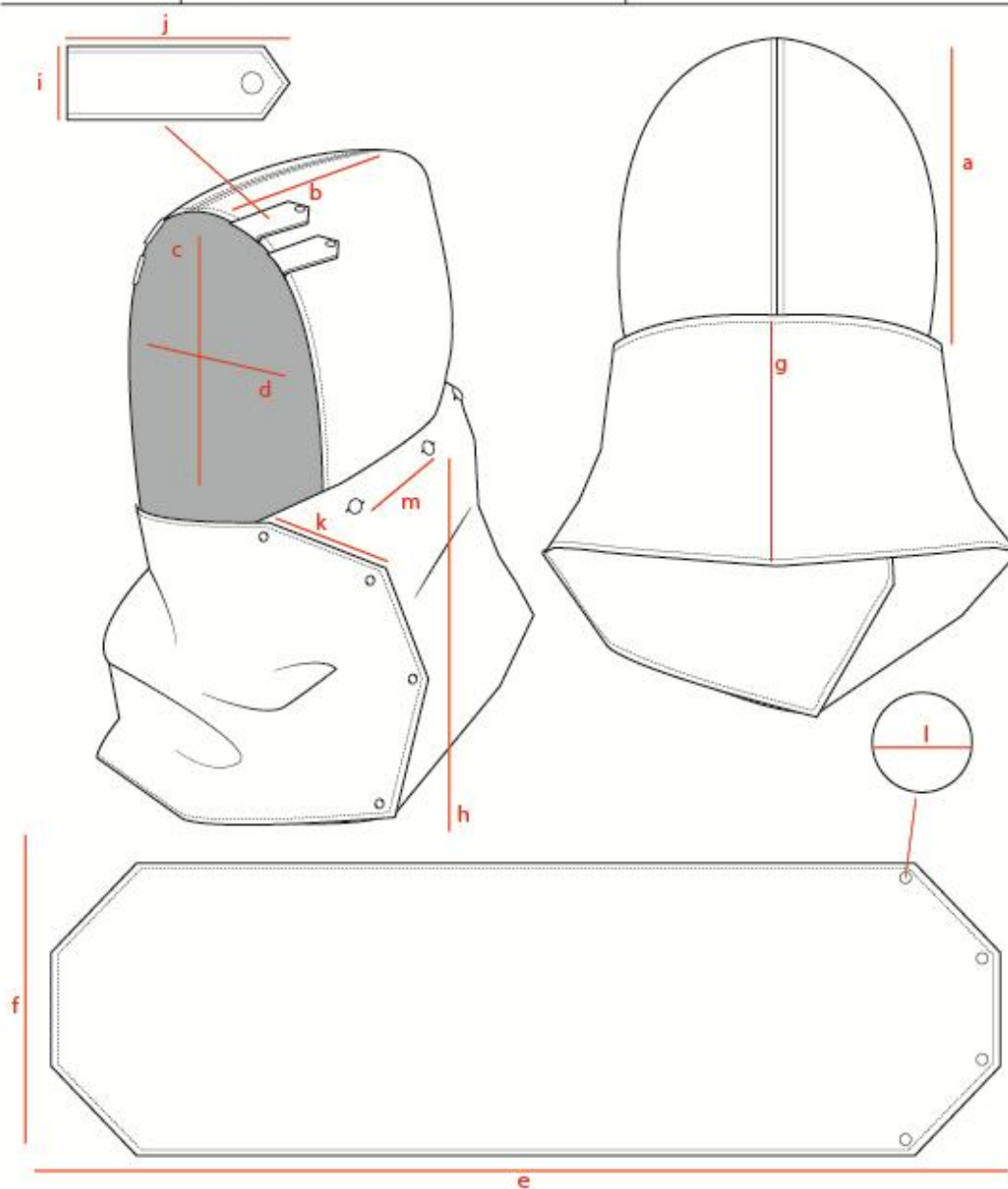
Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,35€/un	4 botões
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	5 botões
	Rebites ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,10 €/un	5 botões
	Linha CA01	100% poliéster	ESART	1,50 €/carretel	-

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
 5 cm 2 cm	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo: Gola reversível com capuz integrado. Construção composta por painéis geométricos unidos por costuras aparentes. União entre a gola e o capuz através de botões metálicos tipo jeans. Sistema de ajuste lateral através de tiras e botões metálicos. Tiras de tecido no capuz com botões metálicos.		

Ficha Técnica do Produto

	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026



Ficha Técnica do Produto		
 Instituto Castelo Branco Faculdade de Artes Aplicadas	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CAPUZ	
a	Altura	38 cm
b	Profundidade	30 cm
c	Altura da abertura facial	28 cm
d	Largura máxima da abertura facial	24 cm
	GOLA	
e	Comprimento total da peça aberta	80 cm
f	Altura da peça aberta	25 cm
g	Altura da gola montada (costas)	18 cm
h	Altura máxima da frente	32 cm
	DETALHES	
i	Largura das tiras	2 cm
j	Comprimento das tiras	9 cm
k	Sobreposição frontal	17 cm
l	Diâmetro do botão	1,7 cm
m	Distância entre os botões	6 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Linho manipulado 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	-
	Malha de lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	7,50 €/m	-
	Lona 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	9,90 €/m	-

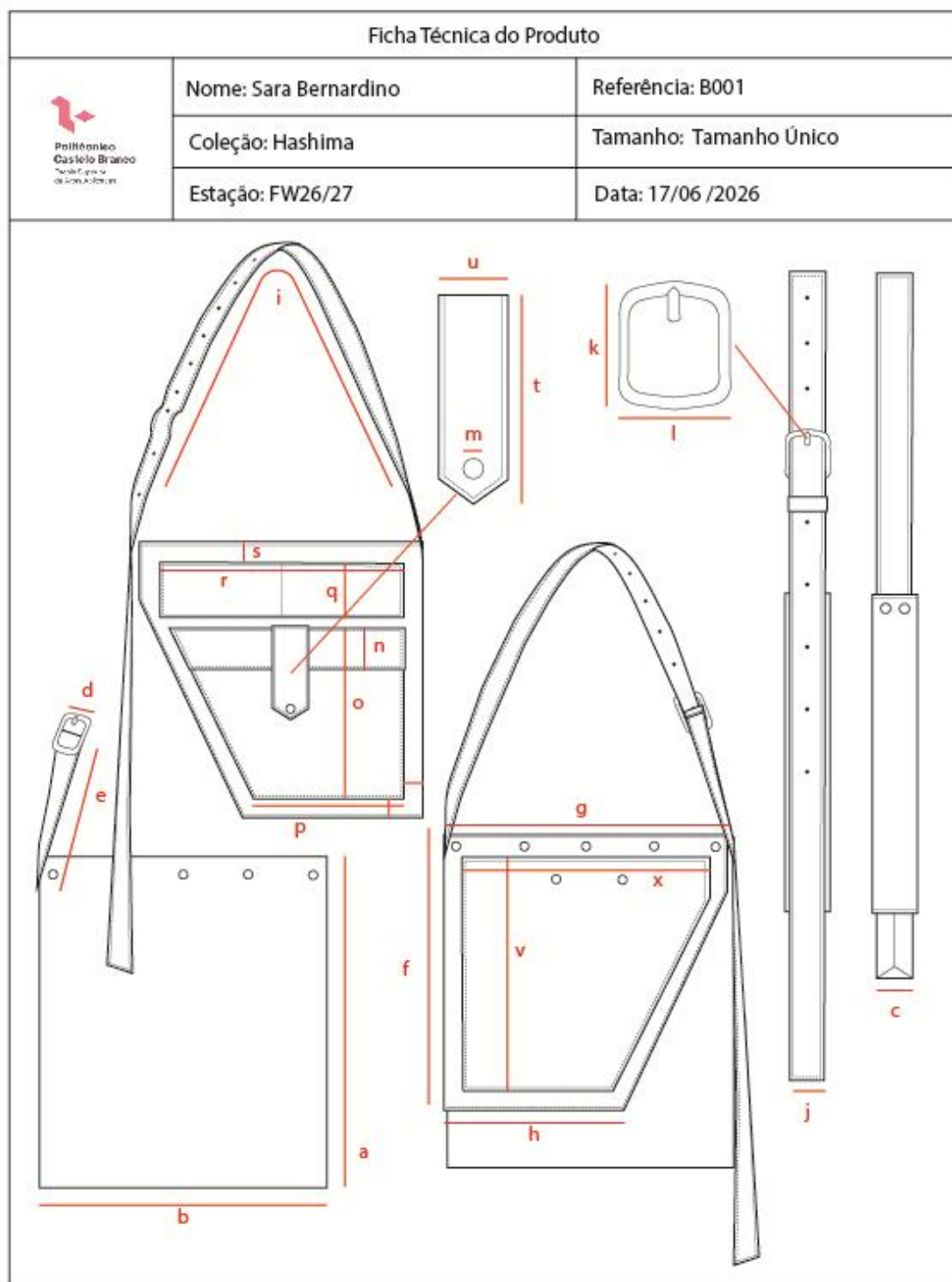
Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	4 botões
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	8 botões
	Linha CA01	100% poliéster	ESART	1,50 €/carretel	-

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
 5 cm 2 cm	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

11.3 Malas

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo: Mala de ombro com alça regulável. Corpo principal composto por bolso frontal assimétrico com aba horizontal aplicada. Sistema de fecho através de tira central e botão metálico. Aplicação de botões metálicos na união dos painéis e na zona superior do corpo principal.		



Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia de Arquitetura	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
CORPO DA MALA		
a	Altura	31 cm
b	Largura	25 cm
c	Profundidade	5 cm
d	Largura do passador	6 cm
e	altura do passador	18 cm
MODULO SUPERIOR DESTACÁVEL		
f	Altura	26 cm
g	Comprimento superior	25 cm
h	Comprimento inferior	17 cm
i	Cumprimento total da alça	125 cm
j	Largura da alça	5 cm
DETALHES		
k	Comprimento da fivela	3 cm
l	Largura da fivela	6 cm
m	Diâmetro do botão	1,5 cm
BOLSOS		
n	Altura das abas dos bolsos	5,5 cm
o	Altura bolso frontal inferior	14 cm
p	Largura bolso frontal inferior (menor/ inferior)	16 cm
q	Altura bolso frontal superior	5 cm
r	Largura bolso frontal superior	21 cm
s	Altura da extremidade ao bolso superior	3 cm
t	Comprimento da tira	7,5 cm
u	Largura da tira	3 cm
v	Altura do bolso atrás	21 cm
x	Largura do bolso atrás	24 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

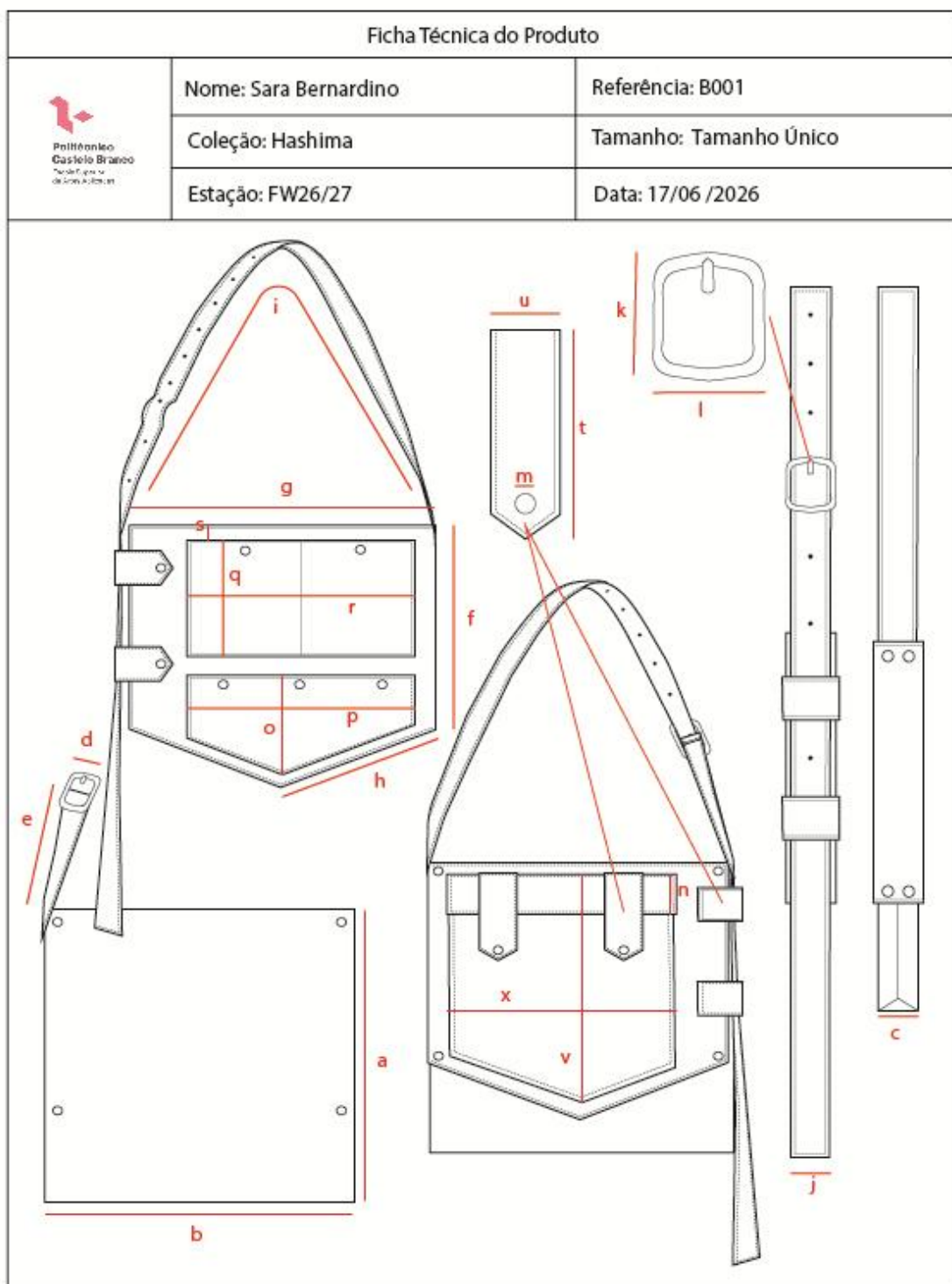
Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Sarja 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	8,50 €/m	80 x 125cm
	Malha 100% lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	23 €/m	70 x 125

Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	3/un
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	9/un
	Linha CA01	100% poliéster	tecidos.com	1,50 €/carretel	-
	Entretela termocolante ET02	100% poliéster	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	-
	Fiel 8j02	Metal	Ouros Têxteis	5,50 €/m	1/un

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo:		
Boina com pala curta e acrescento reversível destacável através de molas de pressão metálicas. Acrescento composto por recortes diagonais e prega frontal decorativa que acrescenta volume e estrutura à peça. Construção modular que permite diferentes combinações de materiais e acabamentos.		



Ficha Técnica do Produto		
 Instituto Castelo Branco Faculdade de Artes e Design	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CORPO DA MALA	
a	Altura	28 cm
b	Largura	25 cm
c	Profundidade	5 cm
d	Largura do passador	6 cm
e	altura do passador	18 cm
	MODULO SUPERIOR DESTACÁVEL	
f	Altura	24 cm
g	Comprimento superior	25 cm
h	Comprimento inferior	15 cm
i	Cumprimento total da alça	125 cm
j	Largura da alça	5 cm
	DETALHES	
k	Comprimento da fivela	3 cm
l	Largura da fivela	6 cm
m	Diâmetro do botão	1,5 cm
	BOLSOS	
n	Altura das abas dos bolsos	5,5 cm
o	Altura bolso frontal inferior (maior)	8 cm
p	Largura bolso frontal inferior	16 cm
q	Altura bolso frontal superior	15 cm
r	Largura bolso frontal superior	21 cm
s	Altura da extremidade ao bolso superior	3 cm
t	Comprimento da tira	7,5 cm
u	Largura da tira	3 cm
v	Altura do bolso atrás (maior)	22 cm
x	Largura do bolso atrás	24 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

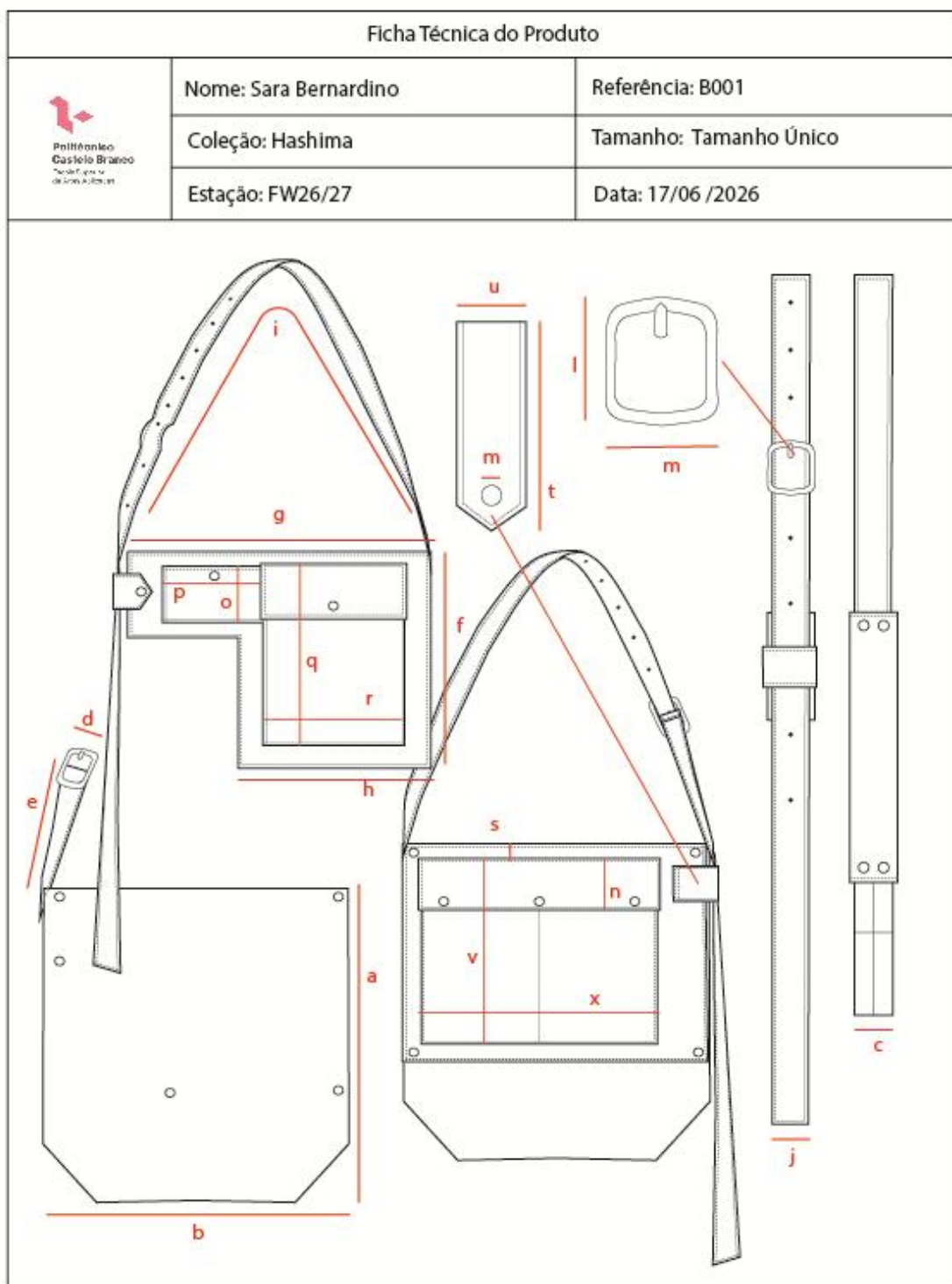
Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Linho manipulado 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	-
	Malha de lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	7,50 €/m	-
	Lona 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	9,90 €/m	-

Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	3/un
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	9/un
	Linha CA01	100% poliester	tecidos.com	1,50 €/carretel	-
	Entretela termocolante ET02	100% poliester	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	-
	Fielas 8j02	Metal	Ouros Têxteis	5,50 €/m	1/un

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo:		
Mala de ombro com alça regulável. Corpo principal composto por bolso frontal geométrico em formato angular. Sistema de fecho superior através de botão metálico. Aplicação de botões metálicos na união dos painéis.		



Ficha Técnica do Produto		
 Instituto Castelo Branco Faculdade de Artes e Design	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CORPO DA MALA	
a	Altura	31 cm
b	Largura	25 cm
c	Profundidade	5 cm
d	Largura do passador	6 cm
e	altura do passador	18 cm
	MODULO SUPERIOR DESTACÁVEL	
f	Altura	24 cm
g	Comprimento superior	25 cm
h	Comprimento inferior	17 cm
i	Cumprimento total da alça	125 cm
j	Largura da alça	5 cm
	DETALHES	
k	Comprimento da fivela	3 cm
l	Largura da fivela	6 cm
m	Diâmetro do botão	1,5 cm
	BOLSOS	
n	Altura das abas dos bolsos	5,5 cm
o	Altura bolso frontal esquerdo	5 cm
p	Largura bolso frontal esquerdo	8 cm
q	Altura bolso frontal direito	16 cm
r	Largura bolso frontal direito	21 cm
s	Altura da extremidade ao bolso superior	3 cm
t	Comprimento da tira	7,5 cm
u	Largura da tira	3 cm
v	Altura do bolso atrás	21 cm
x	Largura do bolso atrás	24 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

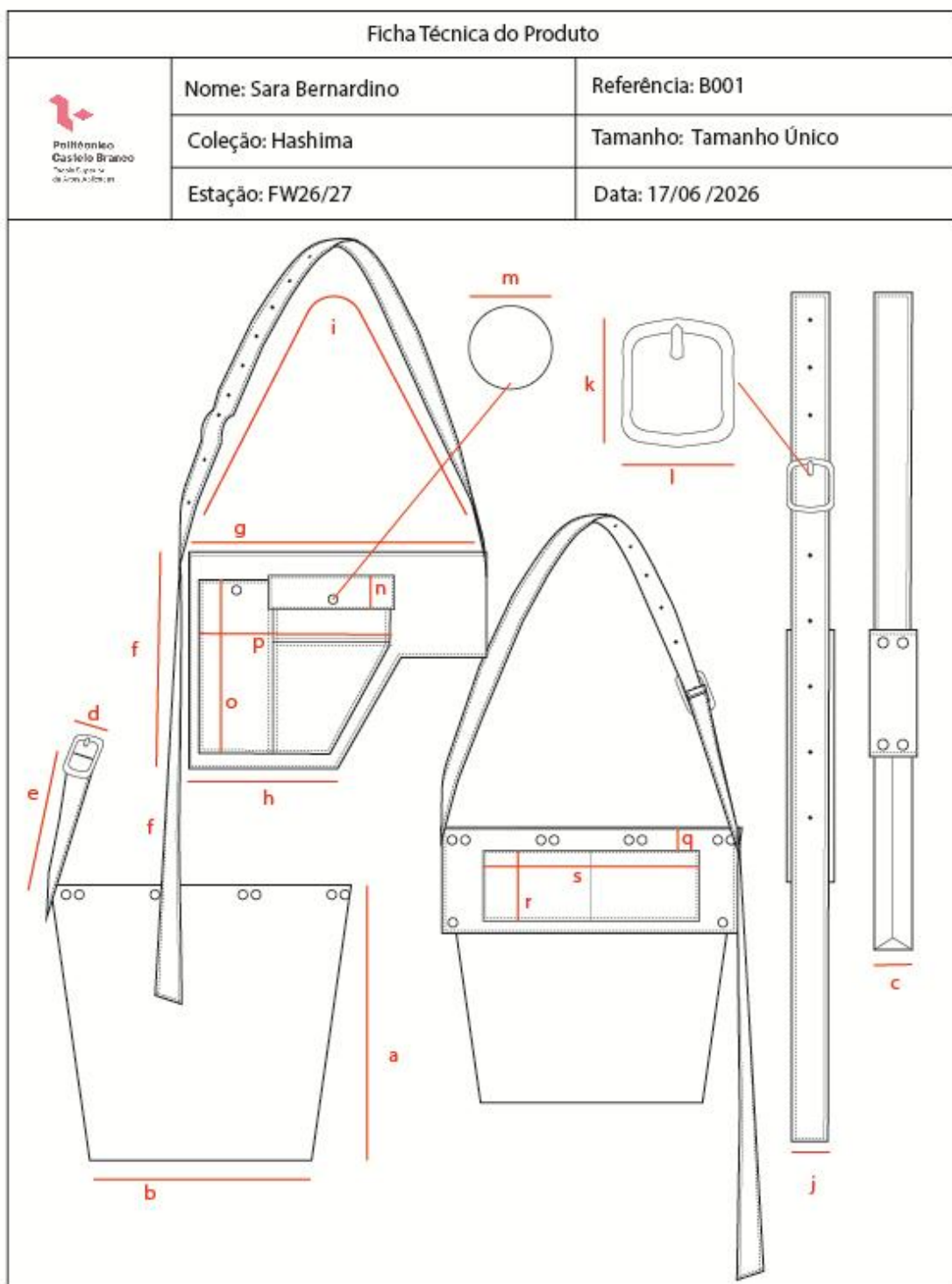
Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Linho manipulado 8494	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	-
	Malha de lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	7,50 €/m	-
	Lona 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	9,90 €/m	-

Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	3/un
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	9/un
	Linha CA01	100% poliester	tecidos.com	1,50 €/carretel	-
	Entretela termocolante ET02	100% poliester	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	-
	Fielas 8j02	Metal	Ouros Têxteis	5,50 €/m	1/un

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia de 2005 a 2025	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06/2026
		
Descrição do modelo: Mala de ombro com alça regulável. Corpo principal composto por bolso frontal assimétrico aplicado e compartimento horizontal sobreposto. Aplicação de botões metálicos na zona superior do corpo principal. Construção baseada na sobreposição de painéis geométricos.		



Ficha Técnica do Produto		
 Politécnico Castelo Branco Faculdade de Engenharia e Arquitetura	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Medidas:		
Código		Medidas (cm)
	CORPO DA MALA	
a	Altura	31 cm
b	Largura	25 cm
c	Profundidade	5 cm
d	Largura do passador	6 cm
e	altura do passador	18 cm
	MODULO SUPERIOR DESTACÁVEL	
f	Altura (maior)	26 cm
g	Comprimento superior	25 cm
h	Comprimento inferior	17 cm
i	Cumprimento total da alça	125 cm
j	Largura da alça	5 cm
	DETALHES	
k	Comprimento da fivela	3 cm
l	Largura da fivela	6 cm
m	Diâmetro do botão	1,5 cm
	BOLSOS	
n	Altura das abas dos bolsos	5,5 cm
o	Altura bolso frontal (maior)	21 cm
p	Largura bolso frontal inferior (menor)	16 cm
q	Altura da extremidade ao bolso superior	3 cm
r	Altura do bolso atrás	8 cm
s	Largura do bolso atrás	20 cm

Ficha Técnica do Produto		
	Nome: Sara Bernardino	Referência: B001
	Coleção: Hashima	Tamanho: Tamanho Único
	Estação: FW26/27	Data: 17/06 /2026

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Tecido/ Ref.	Largura	Fornecedor	Preço	Consumo
	Malha de lã 2305	150 cm	Feira dos Tecidos, Lda	7,50 €/m	-
	Sarja manipulada 9204	150 cm	Tecidos de Castelo, Lda	14,90 €/m	-

Aviamentos

Amostra	Aviamento/ Ref.	Composição	Fornecedor	Preço	Consumo
	Molas de pressão 7485	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	3/un
	Botões de jeans ET02	Metal	Retrosaria 3 globos	0,25 €/un	9/un
	Linha CA01	100% poliester	tecidos.com	1,50 €/carretel	-
	Entretela termocolante ET02	100% poliester	Tecidos de Castelo, Lda	3,50 €/m	-
	Fielas 8j02	Metal	Ouros Têxteis	5,50 €/m	1/un

Etiqueta da marca	Instruções de lavagem
	Não lavar Não usar lixívia Não secar na máquina Não limpar a seco Limpeza localizada 

12. Estrutura de custos e Orçamentação

Tabela 7 – Orçamento, Desenvolvimento do projeto

Descrição	Hora	Valor*
Pesquisa	15h	171,15€
Painéis	8h	91, 28€
Experimentações	20h	228, 20€
Esboços	10h	114,10€
Ilustrações	4h	45,64€
Desenhos técnicos	15h	171,15€
Fichas técnicas	8h	91, 28€
Relatório	10h	114,10€
Total	90h	1026,90€

Tabela 8 - Mão de obra

Descrição	Hora	Valor*
Modelagem	5h	57,05€
Corte	2h	22,82€
Confeção	24h	273,84€
Acabamentos	1h	11,41€
Total	32h	365,12€

* 8h/dia x 230 dias de trabalho/ ano = 1840 horas

1500€ vencimento x 14 meses = 21 000 €/ano

21 000€ : 1840h = **11,41€/ hora**

Tabela 9 – Orçamento final

Descrição	Valor
Materiais	69,60€
Desenvolvimento e mão de obra	1392,02
Custos indiretos	15,00€
Custo total do projeto	1476,62€

13. Processo de Desenvolvimento dos Protótipos Finais

13.1 Desenvolvimento os Protótipos Finais

Após a definição das soluções finais de design, iniciou-se o desenvolvimento dos protótipos finais dos acessórios. Esta fase compreendeu a elaboração dos moldes definitivos, a preparação e manipulação dos materiais, a confecção das diferentes peças e a realização de provas e ajustes, permitindo validar a construção, o encaixe e os acabamentos antes da versão final.

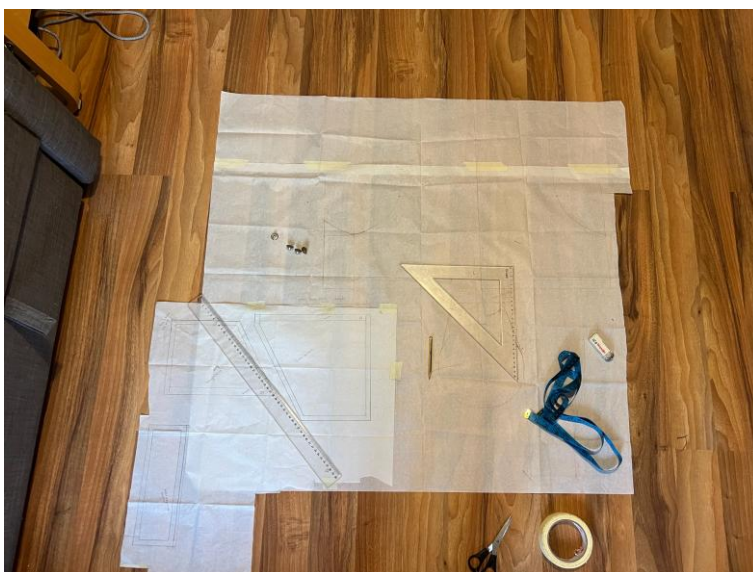


Figura 42 - Desenvolvimento da modelagem. Fonte do autor

Durante este processo foram efetuados sucessivos ajustes técnicos, tanto na modelagem como na confecção, de forma a garantir a funcionalidade, resistência e coerência estética de cada acessório. A manipulação têxtil através da aplicação de lixívia e da impressão botânica foi integrada nas peças, conferindo-lhes um caráter único e reforçando a identidade visual da coleção.



Figura 43 - Desenvolvimento das manipulações finais. Fonte do autor

O desenvolvimento dos protótipos revelou-se uma etapa fundamental para aperfeiçoar os métodos de construção, corrigir detalhes estruturais e assegurar que as peças finais correspondessem às intenções conceptuais e técnicas definidas para o projeto.



Figura 44 - Produção das Peças Finais. Fonte do autor

13.2 Protótipos Finais

13.2.1. Boina



Figura 45 - Protótipo Final da Boina. Fonte do autor

13.2.2. Gola



Figura 46 - Protótipo Final da Gola. Fonte do autor

13.2.3. Mala



Figura 47 - Protótipo Final da Mala. Fonte do autor

14. Conclusão

O desenvolvimento deste projeto permitiu explorar processos criativos, experimentais e técnicos, desde a pesquisa inicial até à concretização das propostas finais. Ao longo do processo foram investigados materiais, técnicas de manipulação têxtil e soluções construtivas que contribuíram para a definição da identidade da coleção.

A realização de experimentações e protótipos revelou-se fundamental para a validação das ideias desenvolvidas, possibilitando a otimização das peças e a resolução de desafios técnicos encontrados durante o projeto.

Considera-se que os objetivos inicialmente definidos foram alcançados, resultando numa coleção coerente com o conceito proposto e representativa das competências adquiridas ao longo do percurso académico. Este projeto constituiu uma oportunidade de aprendizagem e crescimento, reforçando conhecimentos nas áreas do design, desenvolvimento de produto e construção de acessórios de moda.

15. Bibliografia

- Bachelard, G. (2008). *A poética do espaço*. Martins Fontes.
- Edensor, T. (2005). *Industrial Ruins: Space, Aesthetics and Materiality*. Berg.
- Norman, D. (2013). *The Design of Everyday Things*. Basic Books.
- Sennett, R. (2008). *The Craftsman*. Penguin Books.
- Turkle, S. (2011). *Evocative Objects: Things We Think With*. MIT Press.
- Pallasmaa, J. (2012). *The Eyes of the Skin: Architecture and the Senses*. Wiley.
- Shove, E. (2003). *Comfort, Cleanliness and Convenience*. Berg.
- Morton, T. (2007). *Ecology Without Nature*. Harvard University Press.

16. Webgrafia

- UNESCO World Heritage Centre. *Hashima Island*.
<https://whc.unesco.org>
- ArchDaily. Architecture and Built Environment Platform.
<https://www.archdaily.com>
- Dezeen. Architecture and Design.
<https://www.dezeen.com>
- Victoria and Albert Museum (V&A). Collections and Research.
<https://www.vam.ac.uk>

Museum of Modern Art (MoMA). Design Collection.
<https://www.moma.org>

MIT Press Journals – *Design Issues*.
<https://www.mitpressjournals.org>

Fashion Theory: The Journal of Dress, Body & Culture.
<https://www.tandfonline.com>